



NEY DOUGLAS / NU

10. CIDADES

### SHOW DO AUTOMÓVEL ALCANÇA R\$ 1 MILHÃO

Show do Automóvel, maior feirão de veículos já realizado no Rio Grande do Norte, alcança a marca de R\$ 1 milhão em financiamentos e é considerado um sucesso pelos organizadores.



7. ECONOMIA

### PLANEJAMENTO, REMÉDIO PARA A INSEGURANÇA JURÍDICA

Na retomada do NOVO RN, fórum para discutir os desafios do Estado, advogado Terence Trennepohl (foto) explica que planejamento e diálogo podem evitar prejuízos causados pela insegurança jurídica existente.

4. RODA VIVA

### BRIGA PELO HUB VIRA GUERRA DE ANÚNCIOS NA IMPRENSA

3. POLÍTICA

NEY DOUGLAS / NU



► André de Castro, advogado

### A DELAÇÃO, SOMENTE, NÃO PODE CONDENAR

Especialista em Direito Penal-econômico e Eleitoral explica os detalhes da delação premiada, instrumento jurídico que dá gás à Lava Jato; e ainda deve dar muito o que falar no Brasil.

8. ECONOMIA

### ORÇAMENTO PARA 2016 TEM DÉFICIT DE R\$ 30 BILHÕES

Proposta orçamentária do Governo Federal é entregue ao Congresso, para começar a ser analisado; e já vem prevendo mais despesas que receitas.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5  
# 1743  
Natal-RN  
Terça-Feira  
1º / Setembro / 2015

5. GERAL

# CORREDOR EXCLUI INTERMUNICIPAIS DA SALGADO FILHO

**/ TRÂNSITO /** A PARTIR DE SÁBADO A AVENIDA SALGADO FILHO TERÁ CORREDOR EXCLUSIVO PARA ÔNIBUS, COMO NA BERNARDO VIEIRA; E LINHAS INTERMUNICIPAIS PASSARÃO A TRAFEGAR PELA PRUDENTE DE MORAIS

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NU

9. CIDADES

### CADEIA PÚBLICA, TERRENO CERCADO



► Principal obra para tentar minimizar as dificuldades no sistema carcerário, cadeia pública em Ceará-Mirim ainda está na fase das fundações e só deve ser concluída no primeiro semestre de 2016

WWW.IVANCABRAL.COM



9. CIDADES

### MP ABRE INQUÉRITO CONTRA DEMORA DE LAUDOS NO ITEP

Promotor abre inquérito contra ITEP para investigar demora na emissão de laudos de perícia, que em média levam 30 dias. Para assassinatos, o aceitável seria 24 horas.

14. ESPORTES

### ABC ENCARA HOJE O LUVERDENSE, NO MATO GROSSO

Time de Hélio dos Anjos, que está sem vencer há dez rodadas, encara equipe do técnico Júnior Rocha, que vem de duas vitórias e se afastou da zona. Jogo começa às 20h30.





Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# CONTAS DE DILMA AINDA VÃO SER INVESTIGADAS

**/ CAMPANHA /** MESMO APÓS PARECER DE RODRIGO JANOT PELO ARQUIVAMENTO DE AÇÃO, TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL INFORMA QUE CONTINUARÁ INVESTIGANDO CONTAS DE DILMA ROUSSEFF, QUE JÁ FORAM APROVADAS

CAROLINA GONÇALVES  
AGÊNCIA BRASIL

O TRIBUNAL SUPERIOR Eleitoral (TSE) informou que vai dar continuidade à apuração e julgamento de processo sobre campanha da presidenta Dilma Rousseff, mesmo após o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, ter se manifestado pelo arquivamento de parte da ação que contesta contratação de uma gráfica. O tribunal não tem prazo para concluir o julgamento.

Janot argumentou que as contas de campanha de Dilma foram aprovadas pelos ministros do TSE, com ressalva, em dezembro passado e o prazo para recursos terminou. O procurador disse ainda que não há indícios de irregularidade na contratação da gráfica VTPB Serviços Gráficos e Mídia Exterior Ltda pela campanha de Dilma. A manifestação de Janot foi em resposta a um pedido do vice-presidente do TSE, Gilmar Mendes, relator da prestação de contas da campanha eleitoral, para investigação da gráfica.

No despacho, datado de 13 de agosto, Janot disse que "outro fundamento para o arquivamento ora promovido: a inconveniência de serem, Justiça Eleitoral e Ministério Público Eleitoral, protagonistas - exagerados - do espetáculo da democracia, para os quais a Constituição trouxe, como atores principais, os candidatos e os eleitores".

Segundo o texto, os fatos apontados pelo vice-presidente do

TSE não apresentam "consistência suficiente para autorizar, com justa causa, a adoção das sempre gravosas providências investigativas criminais".

O processo teve início após denúncia apresentada pela Coligação Muda Brasil, do então candidato Aécio Neves (PSDB). Na denúncia, a coligação questiona vários pontos da campanha de Dilma, entre eles o pagamento de R\$ 16 milhões à gráfica citada para impressão de material de campanha. Segundo a ação, a gráfica não funciona no endereço informado e não teria estrutura para concluir o serviço. A coligação também questiona o motivo de todo o material, que seria distribuído em várias cidades do país, ter sido entregue em um único endereço de Porto Alegre.

O TSE informou que, além do Ministério Público, foram encaminhados pedidos de apuração a outros órgãos, como a Receita Federal e o Conselho de Controle de Atividade Financeira (Coaf), para se manifestarem e investigarem a origem da empresa.

## OPOSIÇÃO

Partidos de oposição na Câmara criticaram a decisão de Janot. Em nota, os líderes Rubens Bueno (PPS), Carlos Sampaio (PSDB), Arthur Maia (SD) e Mendonça Filho (DEM) destacaram que o despacho do procurador-geral "causou estranheza" às legendas. "No processo eleitoral, eleitores, partidos, Justiça Eleitoral e Procuradoria têm papéis distintos



▶ Contas de Dilma Rousseff foram aprovadas pelo TSE, mas seguirão sendo investigadas graças a Gilmar Mendes

e complementares e é fundamental que todos cumpram o que lhes cabe, com equilíbrio e isenção", afirmaram.

Os deputados destacaram que maioria dos ministros do TSE votou a favor do prosseguimento da ação "para investigar as graves denúncias de ilícitos, alguns deles apontados não pelas oposições, mas por colaboradores no bojo da Operação Lava Jato, que vem tendo como justo 'protagonista' exatamente o Ministério Público Federal, o que justificaria ainda mais o avanço das investigações".



▶ Aécio Neves afirma que não há nenhuma conta do PSDB sendo investigada

## TSE TAMBÉM PEDE ESCLARECIMENTOS SOBRE CONTAS DE AÉCIO NEVES

A ministra Maria Thereza de Assis Moura, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pediu esclarecimentos sobre inconsistências encontradas na prestação de contas do senador Aécio Neves (PSDB-MG), candidato derrotado nas eleições presidenciais de 2014. As contas da campanha presidencial do parlamentar ainda não foram julgadas pela Justiça Eleitoral, que continua analisando os documentos contábeis apresentados. A decisão da ministra é do dia 14 de agosto, mas os detalhes sobre as divergências foram divulgados somente ontem (31).

Na análise preliminar das contas, os técnicos do TSE informaram que o comitê nacional da candidatura registrou doação de R\$ 2 milhões da Empreiteira Odebrecht, investigada na Operação Lava Jato, mas o registro da transferência não consta da prestação de contas do candidato.

Segundo os auditores, a campanha deixou de declarar R\$ 3,9 milhões em recebimentos estimáveis. O valor foi declarado somente na prestação de contas final. Também houve divergência nos serviços jurídicos prestados pelos escritórios dos ex-ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Ayres Britto e Carlos Velloso. Nos atos apresentados pela campanha, constam R\$ 56,3 mil e R\$ 58 mil, mas os escritórios

declararam R\$ 60 mil em serviços prestados. Outros R\$ 4 milhões recebidos não foram declarados pelos doadores.

No cruzamento dos dados de informações prestadas por doadores e candidatos, o TSE encontrou diversas omissões de despesas de serviços prestados. Entre as empresas está a S/A O Estado de São Paulo. De acordo com o TSE, constam três notas fiscais no CNPJ da empresa jornalística. Uma delas foi emitida no valor de R\$ 52.885,30 e duas de R\$ 52.982,00.

Entre as providências requeridas, a ministra pediu que a campanha de Aécio justifique ausência de registro de doações recebidas na prestação final de contas, esclareça divergências entre valores apresentados e os dados informados pelos doadores.

Em entrevista ontem (31), em Belo Horizonte, Aécio Neves, que também é presidente nacional do PSDB, disse que todos os esclarecimentos solicitados pelo TSE já foram apresentados. Segundo o senador, as inconsistências são "coisas eminentemente formais".

"O que existiu, em centenas de milhares de lançamentos, são dúvidas em relação a determinados lançamentos. Os advogados já comunicaram as correções ao Tribunal Superior Eleitoral. Não há nenhuma investigação sobre as contas do PSDB", afirmou Neves.



▶ José Dirceu, silêncio

## / PETROBRAS / CONVOCADOS PARA DEPOR NA CPI FICAM CALADOS

TODOS OS CONVOCADOS pela Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras para prestar depoimentos ontem (31) na sede da Justiça Federal, em Curitiba, ficaram em silêncio e não responderam a nenhuma pergunta dos deputados. Os advogados dos depoentes já haviam antecipado que os clientes deles ficariam calados. Mesmo assim, a CPI manteve a viagem à capital paranaense.

Esta é a segunda vez que a CPI da Petrobras da Câmara dos Deputados viaja a Curitiba para tentar ouvir pessoas que, segundo o Ministério Público Federal e pela Polícia Federal, têm envolvimento no esquema de superfaturamento de contratos da Petrobras investigado pela Operação Lava Jato. Em maio, apenas a doleira Nelma Kodama respondeu a perguntas dos membros da comissão.

Segundo o cronograma da CPI, 13 pessoas vão prestar depoimento à comissão e participar de acareações até a próxima quinta-feira (3). O primeiro a ficar em silêncio diante da CPI foi o ex-ministro da Casa Civil José Dirceu, preso na 17ª fase da Lava Jato. O segundo depoente que seria ouvido era o representante no Brasil da empresa italiana Saipem João Antonio Bernardi Filho, que também ficou calado.

Depois, ex-diretor da Petrobras Jorge Zelada, o presidente da empreiteira Andrade Gutierrez, Otávio Marques de Azevedo, e o executivo da construtora Elton Negrão de Azevedo também não responderam a nenhuma pergunta.

A CPI marcou para hoje (1º) o depoimento de seis pessoas: cinco executivos da Odebrecht, entre eles o presidente da construtora, e o ex-gerente de Projetos da Petrobras Celso Araripe de Oliveira.

Amanhã (2), estão marcados os depoimentos do publicitário Ricardo Hoffmann, ex-vice-presidente da agência Borghi/Lowe, e do empresário Fernando Antônio Guimarães Hourneaux de Moura. Hoffmann é acusado de intermediar contratos fraudulentos de publicidade com o Ministério da Saúde, com a ajuda do ex-deputado federal André Vargas. Moura é apontado pela PF como representante do ex-ministro José Dirceu na Petrobras.

Além dos depoimentos, a CPI pretende fazer, na quarta-feira (2), a acareação entre o empresário Augusto Ribeiro Mendonça, o ex-diretor de Serviços da Petrobras Renato Duque e o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto. A quinta-feira (3) foi reservada para mais depoimentos e acareações, mas ainda não foram divulgados os nomes dos participantes.

**GACC** apresenta

**brega solidário** 2015

**FALCÃO**

CINZEIRO DE MOTEL  
DODORA CARDOSO  
CYRO ROBSON (PAPINHA)  
ARTENISA

**4 SETEMBRO**  
NO **21H**  
GILSON BUFFET

FOGO E PAIXÃO: EM HOMENAGEM A WANDO

TV TROPICAL, INTER TV, BAND NATAL, La Vedette, OCEAN PALACE, TRIBUNA DO NORTE, NOVO, CALÍGULA, CASTELO CASADO, CAMARÕES, digisound, OUTBACK STEAKHOUSE

gaccrn.org.br / gacc.rn @gaccrn



# “NENHUMA CONDENAÇÃO PODE VIR SOMENTE DA DELAÇÃO”

**/ POLÊMICA /** ESPECIALISTA EM DIREITO PENAL-ECONÔMICO E ELEITORAL EXPLICA QUE A DELAÇÃO PREMIADA POR SI SÓ NÃO É PROVA CONDENATÓRIA E CRITICA OS ACORDOS FINANCEIROS FIRMADOS COM DELADORES, O QUE PARA ELE TEM IMPLICAÇÃO MORAL

**IGOR JÁCOME**  
DO NOVO JORNAL

**AO LONGO DE** um ano e meio, desde a deflagração da Operação Lava-Jato, que investiga pagamento de propinas envolvendo contratos da Petrobrás, a população brasileira se acostumou a ouvir diariamente a respeito da delação premiada. Instrumento jurídico até então pouco conhecido e usado, o assunto tem sido alvo de debates de especialistas em todo o país.

Uma das preocupações dos juristas diz respeito aos vazamentos das informações. O que grande parte do público não sabe é que, por lei, o acordo entre Ministério Público e o investigado é sigiloso até que a denúncia seja realizada – o que não aconteceu no caso da Lava-Jato (houve vários vazamentos).

“A lei traz uma previsão de sigilo para isso. Para que o MP e os órgãos tenham tempo de investigar, para só depois tornar público”, explica o advogado André Castro, especialista em Direito Penal-econômico e Eleitoral.

As informações prestadas pelos delatores também não podem ser consideradas provas processuais. Eles precisam apresentar fatos que possam ser comprovados e orientar onde encontrar tais comprovações. Castro ressalta que a Constituição conta com a presunção de inocência e que ninguém é obrigado a produzir provas contra si. No entanto, com a decisão de colaborar com a justiça, a situação muda. “As pessoas abrem mão de uma garantia expressa na Constituição. Se incriminam e incriminam terceiros. Qualquer pessoa cegaria e no afã de se livrar de acusações, entregaria outras pes-

soas. A Justiça não pode conviver com esse tipo de fragilidade. Por isso nenhuma condenação pode vir somente da delação”, defende.

Um exemplo foi o do hoje ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, que teve uma investigação contra ele arquivada. O procurador-geral do Ministério Público, Rodrigo Janot, pediu o arquivamento, pois considerou que “para dar andamento a uma investigação formal (...) é essencial não só a demonstração de elementos indiciários mínimos, mas, sobretudo, a viabilidade razoável de eventual linha apuratória”, disse.

“Nenhuma sentença condenatória será proferida com fundamento apenas nas declarações de agente colaborador”, registra a lei 12.850, que trata sobre a colaboração nas investigações sobre o crime organizado. Castro explica que mesmo se uma pessoa confessar um crime, o juiz não pode condená-la por causa da sua confissão. “Ela precisa ter respaldo em mais elementos. Justamente para evitar que pessoas sejam condenadas por confissões forçadas, constrangidas a confessar. Se nada mais demonstra que aquilo é verdade, o juiz não pode condenar”.

## PRÊMIOS

O advogado ainda avalia que a denominação mais correta seria a colaboração premiada, pois nem sempre o acordo serve para arrolar ou delatar mais envolvidos. A lei prevê alguns benefícios aos acusados que colaborarem com a justiça. Entre eles, a redução da pena, ou mesmo o perdão judicial. Em alguns casos mais raros, o colaborador pode evitar até ser denunciado.

E no caso de acordos feitos de-



NEY DOUGLAS / NJ

pois de uma sentença, pode haver progressão da pena. “Em troca disso, o colaborador terá que apontar mais envolvidos, as provas, ajudar a recuperar o produto do crime, ou ainda outras situações de interesse do Ministério Público”, colocou. O advogado discorda, porém, dos acordos de ordem econômica realizados na operação e também se preocupa com o uso futuro das delações no Brasil.

**AS PESSOAS ABREM MÃO DE UMA GARANTIA EXPRESSA NA CONSTITUIÇÃO. SE INCRIMINAM E INCRIMINAM TERCEIROS. QUALQUER PESSOA CEGARIA E NO AFÃ DE SE LIVRAR DE ACUSAÇÕES, ENTREGARIA OUTRAS PESSOAS. A JUSTIÇA NÃO PODE CONVIVER COM ESSE TIPO DE FRAGILIDADE.”**

**André de Castro**  
Advogado

## ACORDOS FINANCEIROS GERAM DEBATE

O advogado André Castro afirma que os benefícios da colaboração premiada deveriam ser sempre um dos que estão previstos na legislação. O que tem gerado discussão, no entanto, é que outros meios têm sido usados, tais como devolução de bens, diminuição de multas e outros meios financeiros. “Se isso

não tornar o acordo ilegal, torna imoral. Estaríamos de maneira oblíqua comprando a colaboração. E não é esse o espírito da lei. Entendo que esse tipo de benefício macula o acordo de delação premiada”, afirmou o advogado.

Defesas de acusados na Lava-Jato questionaram recentemente ao Supremo Tribunal de Justiça

a validade do acordo (não das informações prestadas) entre o Ministério Público Federal e o doleiro Alberto Youssef, apontado como um dos operadores do esquema da Petrobrás. De acordo com reportagens publicadas no início do ano, o doleiro receberia até R\$ 20 milhões para prestar

informações. Já a Procuradoria da República informou que seria abatido R\$ 1 milhão do valor da multa aplicada a ele a cada R\$ 50 milhões recuperados. Na semana passada o Supremo considerou o acordo válido. O advogado André Castro afirma que isso poderá abrir precedente para novas decisões nesse sentido, no futuro.



FELIPE SAMPAIO / SCO / STF

► Rodrigo Janot em sabatina explicou que delação não é prova



LUIS MACEDO / CÂMARA DOS DEPUTADOS

► Paulo Roberto da Costa, delator no esquema da Lava Jato

## LAVA-JATO SERÁ DIVISOR DE ÁGUAS PARA A JUSTIÇA

“É uma coisa nova. Acho que esse julgamento vai ser um divisor de águas. A jurisprudência nacional vai se formar agora em torno desse instituto da delação premiada”, afirmou André Castro à reportagem a respeito do futuro do judiciário brasileiro. O especialista, afirma estar debruçado sobre o tema e

considera que somente após a conclusão desse processo, os tribunais vão dar uma “palavra mais concreta” de que tipos de acordo podem ou não ser firmados e qual o alcance da delação. “Eu acredito que o colaboração vai se tornar mais comum no nosso direito”, defende.

O que é visto de forma posi-

tiva por um lado, também exige atenção, segundo o jurista. Para ele, falta controle da população, ao contrário do que acontece em outras partes do mundo. “Nos Estados Unidos, a população elege o promotor, o acusador. Se a população acha que esse promotor usa muito a colaboração, e ela

não concorda, ela não o reelege. No nosso caso, a população brasileira não tem nenhum controle sobre isso”, comenta. No país citado pelo advogado, vários cargos do judiciário são eleitos pelos cidadãos, enquanto no Brasil, promotores, procuradores são servidores públicos concursados.

## SEGUNDO LEI, DELATOR DEVE TER IMAGEM PRESERVADA

A lei que regulamenta a colaboração premiada é a 12.850 de 2013, sancionada pela presidente da República, Dilma Rousseff. O texto trata da definição e combate ao crime organizado. Segundo ele, um juiz pode conceder o perdão judicial, reduzir em até dois terços a prisão ou substituí-la por restritiva de direitos daquele que tenha colaborado com o processo criminal.

Para isso, é necessária, “a identificação dos demais coautores e partícipes da organização criminosa e das infrações penais por eles praticadas; a revelação da estrutura hierárquica e da divisão de tarefas da organização criminosa; a prevenção de infrações penais decorrentes das atividades da organização criminosa; a recuperação total ou parcial do produto ou do proveito das infrações penais praticadas pela organização criminosa”, entre outros.

Para conceder o direito, ainda de acordo com a lei, a justiça levará em conta, características como a personalidade do colaborador, as circunstâncias, a gravidade e a eficácia da participação do colaborador – ou seja, o quanto ele poderá ajudar nas investigações.

Os juízes e promotores podem até pedir o perdão judicial ao colaborador. Além disso, o prazo para oferecimento de denúncia ou o processo, relativos ao colaborador, pode ser suspenso

por um ano, até que sejam cumpridas as medidas de colaboração.

Se o delator não for o líder da organização e for o primeiro a prestar efetiva colaboração, o Ministério Público pode não denunciá-lo.

“Se colaboração for posterior à sentença, a pena poderá ser reduzida até a metade ou será admitida a progressão de regime”, diz a lei.

O juiz não pode participar das negociações realizadas entre as partes. O acordo é firmado entre investigado e o delegado, ou o próprio Ministério Público.

Cabe ao magistrado, porém, homologar ou não o acordo.

Ainda que beneficiado pelo perdão judicial, o colaborador pode ser ouvido em juízo se uma das partes solicitar.

## DIREITOS

Entre direitos do colaborador: ter nome, qualificação, imagem e demais informações pessoais preservados; ser conduzido, em juízo, separadamente dos demais coautores e partícipes; participar das audiências sem contato visual com os outros acusados; não ter sua identidade revelada pelos meios de comunicação, nem ser fotografado ou filmado, sem sua prévia autorização por escrito; cumprir pena em estabelecimento penal diverso dos demais corréus ou condenados. “O acordo de colaboração premiada deixa de ser sigiloso assim que recebida a denúncia”.

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### BODAS GOVERNAMENTAIS

O deputado José Dias, que já é compadre do governador Robinson Faria (padrinho de um dos seus filhos) vai ser, também, seu padrinho. O convite foi feito neste fim de semana para Dias parminfar a cerimônia que marcará o casamento religioso com a Primeira Dama, Julianne Dantas de Faria, com quem Robinson é casado, apenas, no civil. Para marcar o casamento religioso será dada uma bênção ao casal pelo padre Agostinho, na Igreja de Nossa Senhora da Esperança, numa cerimônia íntima. O deputado José Dias que foi um dos esteios da campanha de Robinson rompeu com ele no episódio da eleição da Mesa da Assembleia, porque assumiu um compromisso em seu nome – e com sua autorização – mas o compromisso não foi cumprido.

### EM CAMPANHA

Embora o mandato do Presidente da Fiem, Amaro Sales, ainda não tenha sido iniciado, o que só vai acontecer em outubro, uma peça de sua sucessão foi mexida semana passada. Foi a aprovação do Sindicato das Indústrias de Materiais não Ferrosos, organizado pelo industrial Roberto Serquiz que, depois de comandar o Sindicato da Água Mineral por vários anos, foi afastado da parada de sucessão de Amaro. Com o novo Sindicato, Serquiz volta ao jogo.

### VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Começa, hoje, no hotel Praia-mar, em Ponta Negra o “Ciclo de Debates em Vigilância Sanitária 2015, com a presença de 350 participantes de todo o Nordeste, convocados pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária). Além de representantes das Secretarias de Saúde, participarão do evento representantes de Portos, Aeroportos, Bombeiros, Inspeção Agropecuária e Universidades

### AUXILIO PALETÓ

A Assembleia Legislativa consegue materializar o verdadeiro “auxílio paletó”, sem transformá-lo em artifício para inflar salário dos seus integrantes ou de quem deseja escamotear ganhou acima do limite legal. Dia 14 vai realizar concorrência para aquisição de vestimentas (terças) para os Agentes de Segurança da Assembleia e para os Deputados Mirins.

### DE RUIM A PIOR

- Nossa taxa já era ruim. Só não ficou pior. Nos mantivemos na mesma situação praticamente. Mas não houve tanta degradação como nos outros estados.

A afirmativa é do Coordenador-geral do IBGE no Rio Grande do Norte, José Aldemir Freire, fazendo questão de dizer que não há o que comemorar, mas, oferece palavras de consolo. Afinal o nosso Rio Grande do Norte, no segundo trimestre do ano, não se manteve no primeiro lugar como o campeão do crescimento do desemprego, como aconteceu na primeira sondagem da PENAD (Pesquisa Nacional por Domicílio) realizada pelo IBGE. O índice de desemprego no nosso Rio Grande do Norte foi de 11.6% (maior até do que no trimestre anterior quando foi o campeão com 11.5%), mas perdeu o primeiro lugar para a Bahia que registrou uma marca de 12.7% e do Estado de Alagoas, com 11.7%.

Certamente que numa Federação, como é o caso do Brasil, é muito difícil que uma unidade possa apresentar uma posição diferente do todo, embora, a nossa situação seja pior do que a média nacional. Os dados levantados com pessoas com mais de 14 anos de idade ou mais revela uma taxa do percentual de pessoas desocupadas em relação as pessoas que participam da força de trabalho, que – em termos nacionais – apresentou um total de 8.3%.

É importante fixar um ponto de vista para começar a tratar do assunto. O desemprego no nosso Estado tem um peso maior do que no resto do país, identificado em 8.3%, como já foi visto, uma situação que já havia sido configurada no primeiro semestre, quando o desemprego aqui apareceu maior do que no resto do país. O dr. Aldemir Freire acha que a situação continua ruim, mas não ficou pior. Ele tem toda a razão. Embora exista um outro aspecto a ser colocado: Existe alguma possibilidade de não continuarmos numa situação mais difícil do que a média nacional? – É muito pouco provável, até porque, embora seja um aspecto doloroso, não conseguiu se inserir numa agenda de curto e médio prazo: - Será que poderia ser feita alguma coisa para diminuir essa distância? – Para que isso aconteça é necessário que exista uma consciência da situação que vem sendo vivida, mas, até o presente não se ouviu nenhuma ação, ou intenção, do governo para tentar modificar a situação. Não se ouviu ainda, nem ao menos, um palavra de consolo e uma esperança para o futuro, mesmo porque o governo federal ainda não encontrou um discurso de convocação dos brasileiros para mudar um quadro pintado com as fortes tintas da recessão e dos juros altos, que deságuam no desemprego que é o ponto agudo que está aparecendo.

Quando se tenta explicar as razões de estarmos numa situação ainda pior do que a situação do Brasil como um todo, afloram casos específicos, agravados pela sazonalidade que marcam algumas atividades, mas que se configuram em dois setores principais na agropecuária (com situação agravada por quatro anos consecutivos de seca) e da construção civil (verdadeira porta de entrada da crise).

Os melhores exemplos que podem ser apresentados é que a alternativa ao alcance da maioria dos desempregados, na corrida contra o prejuízo, é a possibilidade de abertura do próprio negócio, seja como vendedor ambulante ou como prestador de algum serviço, por exemplo. São os chamados “conta própria”, que no período chegaram perto da marca de um milhão, porém o estado brasileiro não parece preparado para encarar uma nova situação, pelo menos oferecendo uma legislação mais moderna, além de estabelecer salvaguardas para que o empreendedor (o pequeno inclusive) não continue exposto a hostilidade de uma nova elite descompromissada com a realidade da economia, e que, sem produzir é amparada por uma legislação que submete os que produzem ao arbítrio de quem nada produz nem pretende produzir.



DO EX-SENADOR E EX-PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA, FERNANDO BEZERRA

“Infelizmente ainda não chegamos ao fundo do poço da crise econômica”

### ZUM ZUM ZUM

► A Assembleia Legislativa promove uma audiência pública, hoje, para tratar da regulamentação da profissão de esteticista.  
► O Ministro do Turismo, Henrique Alves, participa, hoje, em Natal da abertura do 4º Encontro Latino Americano da Associação Internacional de Congressos e Convenções.

► Roda Viva errou ao noticiar que o programa de rádio do governador Robinson Faria era custeado pelo programa RN Sustentável. É bancado pela verba própria de divulgação do Governo do Estado.  
► O PMDB nacional chega à telinha da TV com seus líderes dizendo que o Brasil é maior que a crise.

► Hoje é o Dia do Caixeiro Viajante. Também é o Dia do Professor de Educação Física.  
► A Igreja Católica festeja, hoje, a Festa de Nossa Senhora da Penha.  
► O prefeito Carlos Eduardo Alves preside, na manhã de hoje, o lançamento da campanha Setembro Dourado.

► A Potigás está procurando imóvel para alugar em Petrópolis, Tirol, Lagoa Seca, Lagoa Nova ou Candelária.  
► A professora Simone Wajrman faz palestra sobre Demografia Econômica na Pós Graduação em Demografia da UFRN  
► Hoje completa 160 anos do nascimento do maestro Amaro Barreto, irmão do governador Pedro Velho.

### ENCONTRO DE GESTORES

O Tribunal de Contas realiza, hoje, em Caicó, o Encontro Regional de Gestores Públicos, com participação de Prefeitos, Vereadores e Assessores de 33 Municípios do Seridó. Todas as vagas já estavam preenchidas desde a semana passada.

### VESTIDO DO MIDWAY

O shopping Midway Mall está se vestindo de Primavera/Verão neste mês de Setembro, exibindo, tanto na sua fachada, quanto nos corredores internos, imagens turísticas das praias de Galos e Galinhos, que foram captadas pelo fotógrafo Humberto Lopes, para contrastar com as principais tendências da moda na estação.

### TODOS PELO HUB

A disputa do HUB da TAM chegou a grande imprensa. A Folha de São Paulo pulicou, ontem, três anúncios de página inteira dos três Estados que disputam o investimento: 1 – “Aeroporto Internacional de Natal. Pronto para o pouco e grandes investimentos no RN; 2 – “Os investimentos que já desembarcaram em Pernambuco confirmam: o Estado está pronto para ser hub”; e 3 – “No que depender dos cearenses o hub da TAM vai ser recebido assim: com tapete vermelho”.

### CIDADANIA A BORDO

O Programa Brasileiro de Educação Cidadã, PROBEC, idealizado pelo juiz Jarbas Bezerra e pela advogada Lígia Limeira, promove, na manhã de hoje, no estuário do rio Potengi um passeio de barco – “Tripulantes da Cidadania” – para apresentação do programa do Setembro Cidadão. O passeio começa no Iate Clube e durante sua realização será servido um brunch.

### MÚSICA NO SERIDÓ



Currais Noivos vai assistir no dia de hoje um autêntico grupo de “Mariachi”, que vem ao Rio Grande do Norte graças aos entendimentos mantidos do México com a direção da UFRN no período da Copa do Mundo. É o “Mariachi Juvenil Tecalitlán”, que tem uma história de 21 anos, com quatro discos gravados. O grupo fará, também duas apresentações em Natal.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### O bom debate ambiental

Muitas vezes um debate claro, sincero, com opiniões expostas – abertas, livres e compartilhadas - por todos os lados envolvidos pode trazer mais resultados para o estado do que anos e anos de preconceito, intolerância ou mesmo desconhecimento.

Talvez esta tenha sido a conclusão mais visível da palestra feita ontem em Natal pelo advogado Terence Trennepohl, especialista em Direito Ambiental, que reabriu os seminários “NOVO RN”, promovido pelo NOVO Jornal para discutir temas que interessam ao desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

O advogado falou por cerca de três horas a representantes de órgãos ambientais, do empresariado, da área jurídica e do Ministério Público, sobre a convivência nem sempre pacífica de dois interesses que frequentemente se esbarram no Rio Grande do Norte: a preservação do meio ambiente e a necessidade do desenvolvimento econômico do estado.

Em linhas gerais, o especialista explicou que a despeito da legislação em vigor e do posicionamento muitas vezes divergente entre o empresariado que empreende e os organismos ambientais que licenciam devem prevalecer o diálogo e o bom senso.

Durante a palestra “Direito Ambiental e desenvolvimento sustentável: receita para o crescimento do Rio Grande do Norte”, Terence Trennepohl detalhou os temas que, neste campo, mais têm gerado preocupação no país e no Nordeste.

É a insegurança jurídica que mais tem sido citada pelos investidores como barreira para o desenvolvimento do país, sinalizou ele, lembrando que o tema ganhou status de ordem do dia para grandes entidades nacionais, como a Fiesp e a Federação do Comércio de SP, duas organizações de peso gigantesco no empresariado brasileiro.

Na análise do advogado gaúcho que tem no currículo, além da experiência em atuar em casos desta natureza, um pós-doutorado em Harvard, o empresário que atua de forma correta, obtendo todos os licenciamentos para seus projetos, não pode ser surpreendido pelo entendimento divergente de outros órgãos após estar totalmente legalizado. Isso prejudica sobretudo o estado, que pode ver desaparecer os investidores.

Trennepohl comparou o Nordeste brasileiro e sua economia a países como o Peru e a República Tcheca para dizer que há inúmeras riquezas que interessam a investidores e podem promover o desenvolvimento da região, desde que haja diálogo para perceber e entender o impacto dos negócios propostos – e compatibilizá-los.

Encontros e debates desta natureza cumprem um papel que é também o da imprensa comprometida com a região em que atua: buscar formas de fazer o estado se desenvolver porque significa, em última análise, o crescimento de todos.

## Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



### Sobre espaço, poeira e mudança

Todo mundo que já viveu uma mudança sabe que é uma experiência memorável. É preciso descartar coisas, de velhos papéis a mesinhas com cupim; desapegar-se a cantos de parede, tampos de mesa que se quebram, panos de prato do enxoval de mil nove-centos e votos da sua avó que já não cumprem sua função a não ser a de espanar as memórias. A morte de um espaço que antes ocupava a vida de uma ou mais pessoas. Uma casa nua é um espaço de ecos. Incrível como os móveis abafam a solidão das paredes.

Estou em processo de mudança. Com uma obra no meio para ficar ainda mais emocionante esse novo ciclo que se anuncia. Semana passada um cano quebrou. Dei uma pausa de cinco segundos até continuar o texto, só de pensar na tensão que senti quando vi que duas cerâmicas da parede do banheiro teriam de ser quebradas para ser feito o conserto, por conta de um furo desatento. Isso é só para você, leitor, ter uma ideia dos imprevistos cabíveis dentro de uma obra. Se é que já não passou por coisa pior.

Tem horas que me perco em tantas caixas. E, nem todas as caixas do mundo seriam capazes de armazenar a quantidade de emoções que eu guardo pela aquisição do primeiro imóvel há sete anos. Agora, um novo ciclo, um outro lugar, com novas configurações que vêm junto com um companheiro, nossos quatro gatos e a minha mãe. Sem contar com a indispensável generosidade das minhas tias, que me ajudam a sonhar e realizar. É um recomeço que inclui livros que não são meus, tamanhos diferentes de janelas que, por sua vez, exigem outros tipos de cortinas e a matemática sobre onde vão caber objetos de duas casas numa só e nem tão grande assim.

Meu sonho ainda é morar num lugar que tenha mais espaços que móveis. Tremeo de medo de cubículos inventados pelos arquitetos de construtoras que diminuem escalas propositalmente para dar “funcionalidade” aos ambientes. Experimente deitar numa cama dos estandes decorados de venda desses novos condomínios. Terá a infeliz surpresa de que as escalas estão adulteradas, para dar a ideia de que o seu guarda-roupa de seis portas vai caber no quarto.

Uma casa é o espaço que divide o sujeito que mora e o sujeito que vive nas ruas, no trabalho, com os amigos. São duas pessoas numa só, com necessidades diferentes. Em casa só entra a poeira dos sapatos de quem a gente quer. Em casa somos reis. Livres. Em casa o rei pode ficar nu, comer farofa de ovo, despir-se da pose e dos saltos altos, sentir cheiro de chulé no fim do dia. Em casa, os sofás, as poltronas, as camas, os travesseiros nos abraçam, mesmo que esteja tudo empoeirado.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800  
www.chbcredito.com.br







# Jornal de

**CARLOS FIALHO**  
Escritor e publicitário ▶ carlosfialho@digicom.br



Carlos Fialho  
escreve nesta coluna  
às terças-feiras

## Não peça nudes, papai!

Pai, muito legal que você esteja se integrando às novas tecnologias, dando claras mostras de que escolheu se atualizar, recusando-se a ficar para trás nessa imensa corrida de competição na qual se converteu a sociedade atual. É alentador ver que você evoluiu, reviu conceitos, mudou de ideia sobre diversos aspectos que pareciam partes integrantes e irrevogáveis de sua personalidade de tão arraigados que se encontravam. De repente, você não é mais aquele que resistia ao computador pessoal e se enrolava todo para programar o videocassete. Considero um claro sinal de crescimento e amadurecimento que você tenha entrado para o rol das pessoas que se correspondem por meio do PC e de todas as ferramentas disponibilizadas através dele e também pelo celular, passando a existir virtualmente, uma vez que na “vida real” já dispunha de grande conhecimento por parte das pessoas além de uma boa reputação conquistada com uma vida de trabalho e cordialidade para com os amigos e conhecidos.

Até porque a inclusão social não é algo que abrange apenas os pobres que frequentam “lan-houses” não. Ela também está aí para atender a um público que cresceu utilizando um telefone fixo de disco, escrevendo cartas à mão e comprando filmes de 24 ou 36 poses da Fuji e da Kodak para depois revelar na Foto do Estudante. São pessoas de uma

geração que estavam ali, de boas, vivendo suas vidas, quando foram surpreendidos por esse tsunami chamado Internet e todas as consequências inerentes a uma mudança drástica de comportamento que se seguiu a ela. Ou seja: você é mais um desses “emergentes virtuais”, papai. E isso é formidável, pois revela que você voltou a apresentar o mesmo espírito transformador, desejoso de mudar o mundo (pelo menos, o seu mundo) que demonstrou em 64 quando peitou os milicos e os desmandos da ditadura.

Exatamente! Pode parecer exagero de minha parte, mas é isso que penso. Você não tomou uma simples opção de “atualizar-se com o que anda acontecendo” ou “vou ver o que a moçada anda fazendo”. Não, nada disso. Resumir sua atitude a isso seria um reducionismo atroz de minha parte. O que você fez foi algo contestador ante todos que lhe diziam ser impossível adaptar-se e revolucionário ao negar a acomodação pura e simples, natural para quem já conquistou tanto. Ou seja, quando você foi à Miranda e comprou seu notebook, estava fazendo muito mais do que uma compra: era o início das tratativas de uma verdadeira revolta popular reformadora de sua própria existência. Por isso, dou-lhe parabéns.

Criar um e-mail foi o primeiro passo dessa marcha rumo ao futuro. Foi surpreendente quando recebi a primei-

ra mensagem. É claro que fiquei um tanto intrigado com o endereço: elvis.o.rei.do.rock.451@gmail.com talvez não tenha sido a melhor opção. É que as pessoas não vão associar o e-mail a você, sabe? Por mais que você seja fã do cara, seu endereço eletrônico deveria fazer alusão a sua pessoa e não a dele que, inclusive e pelo que me consta, morreu, né? Tá, desculpa, pai. Não morreu, ou pelo menos não há provas suficientemente claras de que ele tenha falecido realmente. Podemos evitar essa discussão. Já bastou termos ficado duas semanas sem nos falar pela questão de o homem ter ido ou não à lua. Você dizendo ser impossível que isso tenha ocorrido e que não há evidências a esse respeito que não tenham sido forçadas. Mas quanto ao e-mail, acho que um pouco de conservadorismo poderia funcionar. Seu nome ou suas iniciais complementadas pelo sobrenome surtiriam melhor efeito que o “Rei”. Afinal, o e-mail é seu e não dele.

Seu cadastro no Instagram também me pegou no contrapé. Acordei assustado naquela manhã de domingo quando, mesmo sem haver postado nenhuma foto nova havia duas semanas, encontrei 432 curtidas e 112 comentários nas minhas fotos. A propósito, baseado em relatos que chegaram até mim, soube que você andou fazendo isso com outras pessoas também. Veja bem, não é que eu não tenha ficado feliz em vê-lo com perfil ativo no aplicativo, mas evite passar as madrugadas insones do fim de semana para ver e curtir todas as fotos de um mesmo perfil. É um pouco assustador, sobretudo quando não se conhece tão bem a outra pessoa. Ah, e sobre as fotos que você vem postando: vê se dá uma variada na temática, né? Até agora, são mais de 100 e todas são imagens suas, sem camisa, sentado a uma mesa de casa de praia, tomando uísque com amigos ou com

mamãe. No domingo passado, foram 10 seguidas numa mesma tarde. Não sei se as pessoas querem ver praticamente a mesma foto repetida incessantemente em seus celulares. Outra coisa: reparei que, usando você passa o celular para alguém e pede para tirar uma foto sua, você diz: “por favor, tire aí uma selfie minha.” Bem, acho que você precisa compreender melhor o que exatamente configura uma “selfie”. Já conversamos sobre isso. Expliquei que inventaram até um “pau de selfie” que você tinha até ouvido falar, mas achava tratar-se de um porrete para bater na Dilma “Rous-SELFIE” durante as manifestações. Bem, não exatamente. Mas, pessoalmente, explico melhor.

Ainda sobre fotos, pai, vi que você também entrou no WhatsApp e tem participado ativamente do grupo da família. Legal, mas evite dizer, a não ser que esteja brincando, “manda nudes!” Não sei onde você aprendeu o termo, mas é bom ter em mente que “nude” não é uma designação genérica para “fotos”. “Nude”, na verdade, se refere a um tipo bem específico de foto. Por isso, pegou mal quando a Tia-avó Gilvanda disse que estava adorando a excursão pelo Santuário de Fátima e você respondeu em caixa alta: “MANDA NUDES!” Reparou que ela saiu do grupo logo em seguida? Pois é. Não foi coincidência. Evite nudes papai. Não peça e, se lhe pedirem, não mande! A Internet é a nova morada do diabo. Se tirarem sua roupa virtualmente, nunca mais vão lhe vestir novamente.

Ainda no WhatsApp, sei que você não é jornalista, mas tente verificar a procedência das notícias que chegam até você antes de repassar, beleza? Hoje, mais do que nunca, está cheio de boatos por aí. Por exemplo, sabe aquela notícia que você passou de que “O Lulinha é responsável pelo caos penitenciário no Rio Grande do Norte graças a

um grande esquema que envolve enriquecimento ilícito, a indústria da multa, os denunciados da Operação Lava-jato, a Rede Globo, a sodomia de animais no abatedouro da Friboi, a cobra que picou um casal num motel em Natal, o casal que ficou engatado ao praticar sexo anal no almoxarifado de uma empresa e as pessoas que acordam em banheiras cheias de gelo e faltando urrim?” Pois então, pelo que apurei, não passa de boato. Incrível, né? Uma história tão verossímil.

Sobre o Facebook, é bom pontuar umas coisas. Não existe nenhuma lei que o obrigue a compartilhar tudo o que acha legal. Inclusive, você provavelmente não tem lido direito algumas coisas. Já lhe vi divulgar postagens contra e a favor de um mesmo tema diversas vezes. E tome cuidado, pois compartilhar certos pensamentos misóginos, homofóbicos, racistas e etc, podem pegar mal. Outra coisa: nos comentários, pode desativar a “caixa alta”. É que na Internet, as letras maiúsculas indicam que você está gritando com as pessoas. Por isso, tanta gente tem lhe bloqueado, pai. É que você não está simplesmente discordando de alguns deles, mas berrando sua discordância com toda a ênfase que as letras maiúsculas indicam. Sobre as “curtidas”, há algo que você precisa saber: O Facebook é meio dedo duro nesse sentido. Ele denuncia publicamente tudo o que você faz. Então, aquelas visualizações de publicações “sensuais”, tipo “Suicide Girls” e “Brasileirinhas”, é bem provável que já tenham sido percebidas por todos que lhe seguem, inclusive mamãe. Há outras maneiras de ver pornografia na Internet sem ser pego por ninguém. Depois, eu passo alguns macetes.

Basicamente, é isso, pai. E se eu puder resumir em uma frase: “Não peça nudes!” Beleza? #FicaDica

## Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

## A luz na escuridão

Li que o comentarista do rádio e da TV Ricardo Boechat é o mais novo deprimido do país. No ar, ele admitiu ter sofrido “um surto depressivo agudo” ao chegar ao estúdio para trabalhar. Deu-se um “apagão” e nenhum texto lhe parecia compreensível. Levado ao médico, o doutor esclareceu: “balbúrdia mental, pânico e insegurança são sintomas clássicos de depressão”.

Imagino que Boechat revelou o ocorrido para ajudar as pessoas. Já há algum tempo tornou-se comum figuras públicas anunciarem seus problemas de saúde, a fim de incentivar doentes envergonhados a buscarem a cura para seus males. Quase sempre tais depoimentos acabam com a exaltação da bioquímica e a precisão dos médicos ao receitarem pílulas de última geração.

Não sou doutor em nada, mas o caso Boechat levou-me a tecer considerações para mim mesmo, com base em meu estoque de dúvidas, meu contato com o sofrimento das pessoas e minha própria história, feita – como a de qualquer ser humano – de subidas ao céu e descidas ao inferno.

Imagino a rotina de trabalho de Boechat, a partir da rememoração de meus dias de repórter e editor na paulistana. Quantas vezes vi colegas sofrerem apagões motivados por estafa, por puro cansaço? As jornadas exaustivas, em várias ocasiões, deixou-me desanimado ou irritado, pronto para explodir. E explodi, sem que se considerasse, na época, que eu estava com um desequilíbrio bioquímico no cérebro. Para estafa e saco cheio, o remédio sempre foi voltar a dormir bem, tirar férias, chutar o balde, moderar os desejos, mudar de emprego...

O corpo e a alma pedem movimento e repouso. Fixarmos em um desses polos, bloqueando a alternância, sempre nos conduzirá à impossibilidade de funcionar plenamente e curtir a vida com seus desafios.

Até durante meus mochilões pelo Brasil e o mundo, uma saborosa atividade de lazer, sofri apagões parecidos com o de Boechat em ocasiões em que me submeti a privação de sono e subestimei os apelos de meu corpo para parar e fazer nada.

Também uma vida só de fazeres, sem a convivência com a dor, conduziria-nos rapidamente ao tédio e, em seguida, à estagnação, pois que o existir depende, em todos os seus aspectos, da dualidade e da tensão entre os opostos.

Mas... O desvio hedonista de nosso tempo e os interesses bilionários que exploram as carências humanas convenceram-nos de que a euforia deve ser permanente e, então, perdemos o direito de ficar cansados ou tristes.

Impressiona-me o número de “deprimidos” no mundo – uma epidemia, diz a ONU – e a abordagem materialista e mecanicista da depressão, um estado psicológico para o qual concorrem nossas crenças e valores.

Na multidão aflita por “felicidade”, a noite da alma é rejeitada porque todos querem incondicionalmente a “luz”. Mas, como no universo, onde os sóis brilham contra o pano de fundo da treva, a luz de nossas vidas só se fará visível se se a ela integramos a escuridão de nossas dores e fragilidades.

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



### Elogio

Muito oportuna a coluna plural deste domingo de François no Novo Jornal RN, Ti'Orácio; bebia o colostro para resolver sua prisão de ventre!

Carlos Pinheiro,  
Via Twitter

### Elogio - 2

Lúcida e de extremo bom senso a matéria escrita por Albimar Furtado sobre o Juvenal Lamartine no Novo Jornal (28/agosto/2015).

Eleika Bezerra,  
Via email

### Elogio - 3

Quinze dias viajando pela Europa e acompanhando as notícias de Natal graças à equipe do Novo Jornal.

Humberto De Azevedo,  
Via site

### Ponte

Já tem um estudo bem elaborado e entregue ao Governo que o local mais viável seria na continuação da Mor Gouveia. Fazer lá perto de Macaíba não vai desafogar nada. Quem danado vai pra Zona Norte e

vai lá em Macaíba?

Ou seja, um paliativo, o certo seria na continuação da Mor Gouveia, saia mais barato e mais benéfica, pois serviria para quem vai para o Aeroporto e também para Zona Norte, da Arena das Dunas até o Aeroporto só dava 15KM, mas o Governo prefere atender a solicitação de alguns políticos do que servir de verdade a população em geral!

Nerivan Jeronimo,  
Via Facebook

### Ponte - 2

Boa Governador!

Flávio Anselmo,  
Via Twitter

### Ponte - 3

E tome dinheiro jogado fora.

Clayton Santana,  
Via Facebook

### Ponte - 4

Tem duas excelentes opções para a ponte: uma é a continuação da Av. Cap. Mor Gouveia e a outra seria no rio Jundiá, na divisa entre Natal e Macaíba, ligando a BR 101 direto

de Parnamirim com o aeroporto Internacional Aluizio Alves.

Assis Dantas,  
Via Facebook

### CPMF

A única explicação para a estúpida ideia do governo de recriar a CP é desespero de tapar os buracos, cada dia maiores, nas contas públicas. Certamente Dilma não está lembrada de que a CPMF foi derrubada quando o molusco (Lula) estava com a popularidade em alta. Imaginem conseguir sua recriação agora que os níveis de popularidade da presidente estão mais baixos que barriga de cobra. Os leitores da revista Veja devem ter lido que “na cidade de Lavras da Mangabeira Dilma teve a inacreditável marca de 8,4% do votos no segundo turno, agora segundo uma pesquisa em agosto 76% dos habitantes reprovam o governo”. Nem Bolsa Família salva o governo. O governo do PT está literalmente no prego por falta de peças e de combustível. A partir dia 1º de setembro, o MDB vai botar o boco na rua (televisão) dizendo que país “quer e deve mudar”. Imagino a cara da presidente que já anda com jeito

de que comeu e não gostou. O que a senadora Fátima tem a dizer de toda esta bagunça, ela que defende os “cumpateiros” condenados pelo Mensalão e pelo Petrolhão?

Geraldo Batista,  
Via email



### América

O cara tem estrela. Técnico Roberto Fernandes a cada dia que passa mostra a capacidade profissional que tem. Você professor RN e em especial o América FC, agradece.

Javu Silva,  
Via Instagram

### ABC

Com seis meses de competições em 2015, média de 10 jogadores a cada 30 dias.

Emilson Tavares,  
Via Twitter

**NOVO**  
JORNAL

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

**IVC**

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0350 / 3342-0380

**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

**Para assinar**  
(84) 3342-0374 / 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN





Editor

Renato Lisboa

E-mail

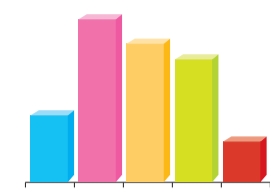
renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



RITZ - G 5



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	3,627	R\$ 4,06	-1,12%	14,25%	0,54%
TURISMO	3,830		46.625,52		

# INVESTIDORES FOGEM DA JUDICIALIZAÇÃO

**/ DESENVOLVIMENTO /** EMBORA HAJA UM MAIOR CONHECIMENTO DOS EMPRESÁRIOS SOBRE O TRÂMITE DAS LICENÇAS AMBIENTAIS, PROCESSOS AINDA AFASTAM INVESTIMENTOS, AVALIAM PARTICIPANTES DO NOVO RN



SÍLVIO ANDRADE DO NOVO JORNAL

O RESULTADO MAIOR da judicialização dos licenciamentos ambientais no Brasil é o afastamento de investidores que geram emprego e renda, disseram empresários que participaram ontem do Novo RN, fórum de debates promovido pelo Novo Jornal para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

No primeiro ciclo de palestras e seminários do Novo RN, realizado ontem no Holiday Inn, vizinho ao Arena das Dunas, empresários de diversos segmentos de atuação debateram o problema da judicialização das licenças ambientais com o palestrante, o advogado Terence Trennepohl, doutor em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco e pós-doutor pela Universidade de Harvard (EUA).

Trennepohl explicou que há um movimento, conhecimento e esclarecimento maior dos órgãos ambientais sobre os licenciamentos. Segundo ele, apesar das acusações, o Ministério Público não



► O Fórum, em sua nova fase, cumpriu o objetivo de primar pela liberdade

é o alçoo de licenciamento. "Ele (o MP) possui alguns integrantes que exacerbam o poder da sua função. Mas, de maneira alguma, representam uma parcela significativa", frisou. Porém, essa parcela menor aparece mais. O maciço percentual de Ministério Público, atuante, parceiro, junto com os órgãos ambientais que são racionais, não aparecem muito, comparou Terence Trennepohl.

É justamente a parcela barulhenta e menos representativa de promotores e funcionários de órgãos ambientais, que pode causar danos irreparáveis na ordem

financeira, econômica, atrapalhar investimentos se houver um embargo de determinada obra em atividade específica que traz recursos imediatos, sublinha o especialista em Direito Ambiental. Em todas as classes, órgãos, especialidades, até mesmo de advogados e médicos, há "uma parcela que é mais radical", citou ele. "Não se pode balizar a desproporcionalidade com essa parcela", enfatizou.

Prejuízos para os investidores, como o embargo de obras, poderiam ser evitados com diálogo. "O diálogo evita e resolve problemas muito mais acentuados do que se



► O advogado Terence Trennepohl e o jornalista Cassiano Arruda Câmara

imagina", ponderou o especialista.

Os empresários têm que começar a trabalhar com planejamento, uma preparação que pode evitar possíveis danos futuros, percalços e burocracia, ressaltou Trennepohl. O planejamento pode resolver ou mitigar com antecedência a possibilidade de problemas com certa antecedência. Segundo ele, o Novo RN é uma das poucas iniciativas no Brasil que discute os problemas que impedem o desenvolvimento. Citou que conhece apenas o modelo similar executada pela Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp).



**O DIÁLOGO EVITA E RESOLVE PROBLEMAS MUITO MAIS ACENTUADOS DO QUE SE IMAGINA"**

**Terence Trennepohl**  
Advogado



► André Elali: "Estamos em um processo de amadurecimento"

## EQUILÍBRIO DOS INTERESSES

O empresário e advogado André Elali disse que o procedimento de licenciamento ambiental é necessário para controlar o que é feito pelo mercado. "Se você deixar as atividades econômicas exercerem o seu papel sem o controle do Estado vai haver uma série de abusos e isso é negativo para um crescimento equilibrado", assinalou.

Elali advertiu que o controle do meio ambiente não pode ultrapassar os seus fins. De acordo com ele, a finalidade de um licenciamento ambiental é adequar o impacto da atividade econômica ao interesse público. De acordo com o especialista, é necessário ter um equilíbrio entre os interesses dos dois setores.

"Estamos em um processo de amadurecimento cultural. O Brasil hoje passa por um momento de ajustes e isso afeta também a forma de pensar", analisou André Elali para quem o mundo hoje não comporta mais a discussão acadêmica sobre entre socialismo e capitalismo. "Não tem mais sentido", ponderou.

A nova ordem hoje é associar o que o mercado tem de bom e o que o Estado pode fazer para controlar o que há de ruim, frisou André Elali. Para ele, a oposição entre empresário e Estado não é natural. "É um tiro na Constituição que preserva os valores das formas de estruturar o Estado e que protege a proprieda-

de, a liberdade, a livre concorrência, o meio ambiente, o trabalhador, os valores sociais relevantes, a dignidade da pessoa", pontuou.

O empresário ressaltou ainda que não se pode mais cultuar avaliações que colocam a atividade empresarial como negativa pois é ela quem sustenta o Estado que não sobrevive sem o mercado.

Eventos como o Novo RN, relatou, são importantes neste momento de ajuste do Estado brasileiro que não pode criar dificuldade que poderiam ser suprimidas. Segundo ele, é preciso "parar de ver as coisas de forma ideológica". A ideologia política de cada um não pode interferir em deci-

sões como as licenças ambientais. "Eu não posso ser juiz ou promotor e julgar as pessoas pelas minhas ideologias; eu posso fazer o meu papel como advogado, como empresário, dentro do Estado brasileiro que tem um método adequado: conciliar os interesses de conciliação", explicou André Elali.

O Novo RN, frisou, é uma forma de dialogar, expor à sociedade, uma forma de conscientização sobre os problemas e soluções e dar visibilidade do que são os problemas na prática, no dia a dia, e tentar aproveitar esse momento de ajustes para tentar trazer investimentos para o Rio Grande do Norte.

## EMPRESÁRIOS CRITICAM "IDEOLOGIA" DE GESTORES

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-RN, José Vieira, disse ontem no seminário do Novo RN, que um dos grandes gargalos contribuintes para a insegurança jurídica que trava os investimentos no Estado é a questão ideológica dos gestores de órgãos em geral.

"A Lei não é cumprida por questões de princípios ideológicos de alguns órgãos. Nós temos problemas de insegurança jurídica na área ambiental, na área tributária, na área trabalhista e no direito de propriedade", enumerou José Vieira.

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-RN cobrou mais clareza e objetividade nas

leis para que elas sejam cumpridas, "para que o empresário não seja surpreendido ao longo dos seus investimentos por interrupção meramente ideológica".

Os entraves causados pela judicialização das licenças, explicou, são prejudiciais à sociedade. "Quando se coloca em primeiro plano a questão ideológica e não discute tecnicamente qualquer que seja o investimento, quem perde é a sociedade", destacou José Vieira.

Os estados serão mais preparados, comparou José Vieira que é empresário do setor agropecuário, são aqueles onde as coisas fluem

e acontecem numa velocidade maior. Isso, frisou, gera segurança jurídica. Neste quesito, complementou, o RN deixa muito a desejar porque nos órgãos ambientais, principalmente, estão comprometidos por questões ideológicas.

Fóruns como o Novo RN são importantes para discutir as questões que afetam a sociedade diretamente. "O Estado precisa saber para onde quer ir; precisa ter leis claras para que o investidor nacional e internacional chegue e encontre um ambiente favorável e não de hostilidade", concluiu.

Um dos idealizadores e executor do Novo RN, o jornalista Cas-

siano Arruda, abriu o ciclo de seminários ontem e disse que o projeto surgiu do interesse de um grupo de empresários em discutir com todos os segmentos da sociedade o desenvolvimento do Rio Grande do Norte.

Cassiano Arruda destacou que a fundação do Novo Jornal e a criação do Fórum Novo RN são dois projetos audaciosos em sua vida. Ele disse que a questão a judicialização dos projetos econômicos entrava o desenvolvimento do Estado e que é preciso rever os modelos de fiscalização que criam gargalos e causam prejuízo à economia do Estado.



► José Vieira, do Sebrae, cobra mais clareza e objetividade



► Procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis

## "NÃO HÁ PAÍS NO MUNDO COM 100% DE SEGURANÇA JURÍDICA"

O procurador geral de Justiça, Rinaldo Reis, um dos participantes do Novo RN, disse que não há país no mundo com 100% de segurança jurídica. "A luta entre os princípios sempre vai existir", retrucou o procurador ante a acusação de empresários de que a posição do Ministério Público é exagerada e impede o desenvolvimento social e econômico.

A construção da segurança jurídica, argumentou Rinaldo Reis, não depende somente dos órgãos ambientais e do Ministério Público. Depende também do judiciário e do fim da corrupção nos projetos. No momento em que gestores públicos vendem facilidades que não serão cumpridas, se comete crime de corrupção e os órgãos fiscalizadores estarão sempre atentos a isso, complementou.

"A insegurança jurídica no Brasil não é por conta do Ministério Público; é por conta da corrupção", disse o procurador, defendendo o trabalho de fiscalização do MP e de órgãos como o Ibama. Ele cobrou mais seriedade dos gestores públicos e dos empresários na execução dos projetos. "Que eles não vendam facilidades que não serão cumpridas", arrematou.

## AÇÕES "INTERMINÁVEIS"

O empresário polonês Piotr Maj, presidente da Sibra Empreendimentos, do grupo Gremi, que tem projetos turísticos em Baía Formosa, a judicialização afasta os investidores no Brasil.

Piotr Maj reclamou que há prazos para pagamentos de multas, para o início de embargos dos projetos mas não se tem previsão do término das ações judiciais. "O investidor perde mais com o tempo que dura as ações", frisou.

A advogada Letícia von Sohsten, especializada em questões ambientais, disse que a grande angústia dos empreendedores é sobre qual será o resultado das ações judiciais. Os empresários, reclamou, não têm tempo de esperar pelo resultados das ações judiciais. "O Ministério Público às vezes se equivoca por conta dos vies ideológicos", criticou.

A chefe de Gabinete Civil do Idema, Daiana Cabral, admitiu que algumas exigências da fiscalização eram exageradas mas disse que a atual gestão do órgão, dentro do que manda a lei, está acelerando o resultado dos processos.

De acordo com Daiana Cabral, havia mais de 6 mil processos parados no Idema. Pelo menos 2.500 licenças já foram emitidas. "Agora, muita gente critica porque o órgão está mais ágil", concluiu.

O Ibama e a Superintendência do Patrimônio da União, convidados para o evento, não mandaram representantes.



# GOVERNO PREVÊ DEFICIT DE R\$ 30 BI EM 2016

**/ CRISE /** ROMBO ESTÁ PREVISTO EM DOCUMENTO ENTREGUE ONTEM AO CONGRESSO NACIONAL; EXECUTIVO DESISTIU DA CPMF

O ORÇAMENTO DO governo federal de 2016, entregue ontem ao Congresso Nacional pelo ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, prevê um déficit de R\$ 30,5 bilhões. Juntamente com o orçamento, também foi encaminhado o Plano Plurianual 2016-2019. Isso depois de o governo tentar reemplacar o imposto CPMF e depois desistir da ideia no domingo.

De acordo com estimativas do documento, a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) deve ficar em 5,4% em 2016. Já o Produto Interno Bruto (PIB - soma dos bens e riquezas produzidos em um país) deve crescer 0,2%. Segundo a proposta orçamentária, a inflação só atingirá 4,5%, que é o centro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a partir de 2017.

"Há uma elevação temporária da inflação este ano, mas, com as ações já tomadas pelo Banco Central, prevê-se convergência para a meta até 2017", afirmou o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Barbosa.

Para 2015, a estimativa é inflação de 9,25% e retração de 1,8% do PIB. Com relação à atividade econômica, Barbosa disse que a recuperação deve começar, lenta, em 2016. "A nossa expectativa é que ganhe mais velocidade nos anos seguintes. Parte dessa recuperação está sendo puxada pelo aumento do saldo [da balança] comercial. Mas a demanda interna, o consumo, o investimento doméstico, está contribuindo para uma queda. O saldo comercial não será suficiente para contrabalançar a queda [este ano]", disse.

O PLOA prevê também que o país encerrará 2016 com déficit primário de R\$ 30,5 bilhões, o equivalente a 0,5% do PIB. O salário mínimo para o ano que vem ficará em R\$ 865,50. Além da proposta orçamentária para 2016, Nelson Barbosa e o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, entregaram a Renan Calheiros o projeto de lei para o Plano Plurianual 2016-2019, que deve ser apresentado a cada



▶ Ministro do Planejamento, Nelson Barbosa, entrega, com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, o orçamento 2016 ao presidente do Congresso, Renan Calheiros

início de um novo mandato presidencial. Pelo plano, o salário mínimo atingirá R\$ 910,40 em 2017, R\$ 957,80 em 2018 e R\$ 1.020,80 em 2019.

No domingo (30), o líder do governo no Senado, Delcídio do Amaral (PT-MS), já havia adiantado que o projeto de lei do Orçamento para 2016 poderia prever déficit. De acordo com ele, o governo e os parlamentares poderão negociar alternativas para cobrir o resultado negativo durante a tramitação da proposta no Congresso Nacional. "Com a frustração da CPMF [Contribuição Provisória sobre Movimenta-

ção Financeira], se não tiver outra solução, a saída é apresentar o Orçamento com o déficit e depois negociar. Aí, é uma conversa do Congresso com o Executivo", disse Delcídio.

Após a entrega do orçamento, Renan classificou a peça como uma "mudança de atitude" do governo, sendo "menos ficção e mais realismo".

"Esse orçamento deficitário significa uma mudança de atitude. Pelo menos é um orçamento mais verdadeiro, mais realista e mobiliza a todos no sentido de que precisamos continuar trabalhando para encontrar saídas para

o Brasil. [...] É menos ficção e mais realismo".

Após a sinalização de Barbosa de que haverá mudanças nos gastos obrigatórios, Renan afirmou que o "Congresso Nacional fará o que for possível".

"O que for possível para fazermos a reforma do Estado, para cortarmos despesas, para melhorarmos o ambiente de negócios e investimentos. O que for possível, nós vamos fazer", disse.

Questionado sobre um possível aumento de impostos, Renan afirmou que isso não pode ser um "caminho único". "Primeiro é preciso cortar despesa, melhorar a

eficiência do gasto público. O Congresso está disposto a colaborar nessa direção", disse.

O deputado Ricardo Barros (PP-PR), que irá relatar a proposta no Congresso, disse que o Parlamento via discutir com a sociedade para tentar "equilibrar até o final do ano quando votamos o Orçamento".

Questionado como os congressistas poderiam fazer "uma mágica" para equilibrar o Orçamento, o deputado afirmou apenas que a única maneira seria "aumentar receita e cortar despesas". "São as únicas soluções", disse o deputado.

## "TRANSPARÊNCIA ABSOLUTA"

O ministro Eliseu Padilha (Aviação Civil) afirmou ontem que a decisão do governo de enviar ao Congresso a previsão de déficit nas contas públicas em 2016 tem como objetivo dar à sociedade "transparência absoluta" da situação fiscal.

"É positivo. Dá o raio-x do que é efetivamente a situação fiscal. Estamos em déficit hoje. Pronto. Esgotadas todas as misticas, estamos em déficit e estamos prevendo para o ano que vem que teremos de mudar essa correlação entre receitas e despesas ou as contas não fecharão", disse.

Segundo ele, abriu-se agora a "oportunidade para o debate" no Congresso. Ele não quis responder, contudo, se já há conversas entre o governo e os parlamentares da base sobre o texto.

"Melhor seria que tivéssemos condição ter de orçamento com superavit. Não é o caso. Temos de enfrentar a realidade como ela é. Aliás, a solução do problema começa quando a gente reconhece que ele existe", afirmou.

Padilha vinha acumulando o cargo de titular da secretaria da Aviação Civil com a função de auxiliar do vice-presidente Michel Temer na articulação política do governo.

Mas, com a saída de Temer do cargo, também deixará a Secretaria de Relações Institucionais.

Segundo ele, a secretaria, inclusive, não tem mais "muita razão para existir" neste governo, já que a distribuição de emendas aos parlamentares e de cargos do governo já foi definida.

## EXECUTIVO QUER DIALOGAR COM O CONGRESSO PARA AUMENTAR ARRECADAÇÃO, DIZ BARBOSA

O ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Nelson Barbosa, disse ontem, no Palácio do Planalto, que o governo quer "investir" em um diálogo com o Congresso Nacional para aumentar a arrecadação em 2016. O Projeto de Lei do Orçamento Anual (PLOA) apresentado pelo governo prevê déficit de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e riquezas produzidos pelo país).

"O déficit primário pode ser eliminado, resolvido de diversas formas, mas envolvendo medidas legais, como projetos de lei e emendas constitucionais. O governo quer investir nesse diálogo [com o Congresso]", disse Barbosa.

Semana passada, o governo chegou a cogitar criar um tributo nos moldes da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), mas a iniciativa não foi à frente

De acordo com Nelson Barbosa, a previsão de orçamento apresentada é "realista" e é necessário trabalhar para estabilizar os gastos. "Em paralelo ao orçamento realista, também há agenda de construir reforma de longo prazo da política fiscal, controlando o crescimento dos gastos com previdência, folha de pagamento, saúde e educação. É possível controlar o crescimento desses gastos e ainda atender às demandas da população brasileira."

Entre as novas medidas tributárias para aumentar a arrecadação, o governo revisará o PIS/Cofins de computadores, tablets e smartphones e também vai rever a tributação de bebidas quentes (destilados, vinhos e outros) e o imposto de renda sobre direito de imagem.

Além disso, o governo vai rever a o Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguros (IOF) nas operações

de crédito do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A arrecadação esperada com essas medidas é de R\$ 11,2 bilhões.

A revisão do PIS/Cofins precisa ser implantar por medida provisória e depende de aprovação do Congresso Nacional. O governo também espera arrecadar R\$ 37,3 bilhões com a venda de imóveis, ampliação das concessões, venda de participação acionária em órgãos da administração direta e indireta, além de leilão em folha de pagamento.

Antes de ir ao Planalto, Barbosa, acompanhado do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, esteve no Congresso Nacional. Lá, eles entregaram o PLOA ao senador Renan Calheiros. Levy e Barbosa fizeram a entrega na data-limite, dois dias após a presidenta Dilma Rousseff desistir de criar um tributo similar à CPMF.



▶ Barbosa diz que o déficit primário poderá ser eliminado através de muita conversa e projetos de lei





Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

# OBRA DA CADEIA PÚBLICA AINDA EM FASE INICIAL

**/ CEARÁ-MIRIM /** CONSIDERADO COMO PRINCIPAL ALTERNATIVA PARA REDUZIR A SUPERLOTAÇÃO NO SISTEMA PENITENCIÁRIO POTIGUAR, NOVO PRESÍDIO DEVE SER CONCLUÍDA SOMENTE NO PRIMEIRO SEMESTRE DO PRÓXIMO ANO

PAULO NASCIMENTO  
DO NOVO JORNAL

**A REMEDIAÇÃO MAIS** imediata para o déficit de vagas do sistema prisional potiguar caminha a passos lentos. Iniciada em junho deste ano, após o desenrolar de um imbróglio jurídico, a construção da Cadeia Pública de Ceará-Mirim vai iniciar a fase de fundações apenas esta semana.

A expectativa é de que a Secretaria de Estado da Infraestrutura (SIN) entregue a cadeia para a Se-

cretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc), responsável por gerir o sistema penitenciário do RN, entre maio e junho do ano que vem.

De acordo com a SIN, pasta responsável por executar a obra, a colocação das estacas de fundação do presídio foi autorizada pela Caixa Econômica Federal (CEF) no dia 28 do mês passado. A instituição financeira estatal financia a construção, que foi viabilizada pelo Ministério da Justiça para o Governo do Estado através do Departamento Penitenciário Nacional (Depen). A Secretaria de Infraestrutura reforçou ainda que os repasses estão sendo feitos em dia.

Até o momento, a empresa M&K Comércio e Construções Ltda, que venceu a licitação para construir a cadeia com 603 vagas, realizou apenas o serviço de terraplenagem da área e a instalação da cerca de proteção do terreno localizado na Grande Natal.

De acordo com a assessoria de comunicação da SIN, a obra ganhará celeridade a partir desta semana, ao alcançar o estágio de instalação das estacas de sustentação e com o "fim do período chuvoso".



► Construção da Cadeia Pública de Ceará-Mirim vai iniciar a fase de fundações apenas esta semana

O acerto feito entre o Ministério da Justiça e a Sejuc é datado de 2013. Segundo o Portal de Convênios do Governo do Federal, o convênio 783138/2013 está vigente até o dia 10 de abril do próximo ano, com limite de prestação de contas datado para o dia 9 de junho de 2016.

O Ministério da Justiça é responsável por bancar R\$ 14,69 milhões do custo da cadeia pública,

ficando os R\$ 3,14 milhões restantes sob a responsabilidade da administração estadual na condição da contrapartida obrigatória.

Projetada para receber 603 presos em 72 celas, a cadeia pública de Ceará-Mirim detém um custo aproximado de R\$ 29 mil por cada vaga a ser aberta. Além dos pavilhões tradicionais, a nova cadeia pública é projetada para conter "módulos especiais", dentro das es-

pecificações do Ministério da Justiça, voltados para o ensino, saúde, visitas íntimas, tratamento de dependência química e ainda uma carceragem adaptada para deficientes físicos.

Atualmente, o sistema prisional potiguar conta com mais de sete mil apenados e um déficit superior às três mil vagas. Assim, a abertura da nova cadeia desafogaria apenas 20% do número necessário.

## AÇÃO JUDICIAL IMPEDIU INÍCIO DA OBRA

A construção da nova cadeia pública da Grande Natal faz parte de uma longa novela, que vai desde problemas financeiros do Estado até disputas judiciais por conta do terreno onde está sendo erguida a unidade prisional.

O convênio entre a Sejuc e o Ministério da Justiça foi assinado em dezembro de 2013. A construção tinha que começar até o dia 30 de junho ou o convênio seria cancelado. Após a conclusão da licitação, vendida pela M&K Comércio e Construções, em abril passado, o embaixador saiu dos trâmites burocráticos e passou para o Poder Judiciário.

Enquanto a Caixa Econômica liberava a verba e o Governo do Estado dava a ordem para o início dos trabalhos, ainda em maio, o juiz Cleudson Araújo Vale determinou a paralisação das obras no dia 27 daquele mês por conta de uma ação impetrada por Ivo Costa de Aquino, que apresentou-se como dono do terreno.

A área que fica nas proximidades da estrada que liga Ceará-Mirim ao município de Pureza foi cedida pela prefeitura local para a construção da cadeia. A M&K chegou a retirar as máquinas do canteiro de obras, ainda no início do processo de terraplenagem.

No entanto, na mesma semana em que a Justiça decretou a paralisação da construção, o Estado apresentou a documentação que provava a cessão do terreno por parte da prefeitura de Ceará-Mirim. O trabalho no canteiro de obras voltou na primeira semana de junho.

### RAIO-X DA CADEIA PÚBLICA

- 603 vagas
- R\$ 17.840.541,67
- R\$ 29.586,30 por vaga
- 3 pavilhões
- 72 celas
- 5.753,10 m² de área construída
- Módulos especiais: ensino, saúde, visitas íntimas, tratamento de dependência química e carceragem adaptada para deficientes físicos
- Projeto doado pelo Estado do Pará

### / SEGURANÇA /

## MPE investiga demora dos laudos do Itep

**OS LAUDOS DE** perícia realizados pelo Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep) demoram em média 30 dias para serem concluídos. A vagariedade da emissão dos documentos que são usados nas investigações, inclusive, é alvo de investigação do Ministério Público.

O problema maior da demora na entrega desses resultados de perícia é o atraso que provoca nas investigações criminais. Os delegados e agentes da Polícia Civil precisam dos laudos para dar posseguimentos aos inquiridos e chegar aos culpados dos crimes. Contudo a necessidade de urgência para se elucidar esses delitos não caminha com a mesma velocidade da emissão dos exames do Itep.

Um exemplo sobre esse imbróglio causado pelos atrasos é o que acontece com as investigações de homicídios. Os assassinatos têm grande preocupação do Governo do Estado, porém a Polícia Judiciária ainda não dispõe de estrutura suficiente para dar resposta a essa demanda.

Apesar de a Coordenadoria de Análise Criminalística da Secretaria de Segurança Pública ter identificado neste ano pequenas reduções nos registros deste tipo de crime, os números ainda são expressivos e a quantidade de inquiridos resolvidos não é satisfatória.

De acordo como delegado Roberto Andrade, integrante da Delegacia Especializada de Homicídios e responsável por apurar os assassinatos registrados na Zona Norte de Natal, região administrativa com os maiores índices destes crimes, a lentidão do Itep atrapalha o trabalho. "Mas entendemos que a demanda é alta para a quantidade de gente que tem lá para elaborar os laudos", justifica.



► Márcio Santos, promotor: investigação de possíveis irregularidades

O procedimento, segundo Andrade, se dá da seguinte maneira: após o registro da ocorrência, o delegado responsável por apurar o crime solicita ao Itep os exames que considera importantes para compor as provas. No caso do homicídio, os mais solicitados são o laudo cadavérico, exame que se debruça sobre as causas-morte do cadáver, e o chamado local de crime. Este último trata da análise da cena em que aconteceu o assassinato.

O delegado Roberto Andrade diz que o ideal era que o resultado dessas perícias fosse entregue à investigação em pelo menos 24h. Entretanto, no contexto atual, a média de entrega é de 30 dias.

A investigação do MPE sobre a vagariedade do Itep foi publicada no Diário Oficial na semana passada. O inquérito é do promotor Márcio Cardoso Santos, da 19ª Promotoria de Justiça de Natal. Santos cita, inclusive, uma matéria deste NOVO Jornal, que trata do mutirão que serviria para acabar com os laudos em atraso.

Sobre a matéria, o representante do MP diz que vai utilizar as informações para questionar ao diretor do Instituto Técnico-Científico para que encaminhe à Promotoria a situação dos laudos em atraso do órgão, especificando o tipo de perícia, data de requisição e a quantidade de perícias cujos laudos ainda não foram emitidos. O diretor tem 10 dias, a contar de 27 de agosto passado, para responder ao MPE.

O promotor Márcio Santos vai investigar ainda possíveis irregularidades no funcionamento do setor de psicologia forense do Itep. Segundo o inquérito, uma visita técnica feita ao Instituto culminou num formulário que informa que restavam, até o final do primeiro semestre, 73 perícias de psicologia pendentes. O promotor quer saber se o Itep dispõe mesmo de um setor destinado a este tipo de trabalho, com estrutura e pessoal atuando para este fim.

A reportagem tentou contato com o Itep através da assessoria de comunicação, todavia não conseguiu.

**NOVO JORNAL**

**BAIXOU! BAIXOU!**

de desconto sobre o preço de capa para novas assinaturas anuais de terça a domingo

Com apenas **R\$ 26,00** por mês, você recebe o NOVO impresso por um ano e ainda ganha acesso à versão digital

Ligue agora:  
(84) 3342.0374 | 3342.0378

**NOVO**



# UM SHOW COM R\$ 1 MILHÃO EM VENDAS

**/ AVALIAÇÃO /** EMPRESÁRIOS E GERENTES COMEMORAM RESULTADO DO PRIMEIRO FEIRÃO DE VEÍCULOS DO RIO GRANDE DO NORTE, QUE LEVOU 30 LOJAS E MAIS DE 500 VEÍCULOS À PRAÇA DE EVENTOS DA ARENA DAS DUNAS NESTE FIM DE SEMANA

FÁBIO CORTEZ / NJ



FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ **Richard Araújo, gerente do Banco Santander:** experiência foi positiva



FRANKIE MARCONE / NJ

▶ **Erickson Aquino, gerente da Ponta Negra Fiat:** vendas ficaram dentro do esperado



**JALMIR OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

**A PRIMEIRA EDIÇÃO** do Show do Automóvel ficou dentro das expectativas dos organizadores. A movimentação financeira superou a de R\$ 1 milhão. O primeiro feirão de veículos do Rio Grande do Norte levou 30 lojas e mais de 500 veículos à Praça de Eventos da Arena das Dunas no último fim de semana.

Segundo Richard Araújo, gerente do Banco Santander, a instituição financeira responsável pelos financiamentos realizados dentro do evento, o Show do Automóvel é um evento promissor. "A experiência foi positiva. O feirão tem tudo para se consolidar na agenda de eventos de Natal", diz.

Ainda de acordo com o Santander, a instituição bancária avaliou positivamente o quadro de financiamentos realizados no feirão. "Foi mais de R\$ 1 milhão. Temos ainda algumas negociações pendentes, o que revela que as vendas foram satisfatórias", analisa.

O Show do Automóvel tomou boa parte da Praça de Eventos da Arena das Dunas. A feira foi uma das cinco atividades que tomaram o espaço durante o fim de semana. Também foram realizadas duas outras feiras (Brasil Mostra Brasil e Ruraltur), shows musicais, ativida-

des de um parque de diversão e o jogo entre América e Vila Nova (GO), em partida válida pela série C do Campeonato Brasileiro.

A atividade do Show do Automóvel faz parte dos projetos do NOVO Eventos, uma associação entre o NOVO jornal e a Unika Eventos, para produzir atividades visando atender demandas do consumidor, seja do setor empresarial ou mesmo das áreas esportiva e de entretenimento.

O Banco Santander ofertou condições de financiamento diferenciadas durante os três dias de feirão. Com 60 dias para pagamento da primeira parcela e prazo de pagamento entre 12 meses e 48 meses. A instituição também trouxe 15 operadores e analistas do mercado de automóveis para atendimento do público. "Esperamos que a próxima edição resulte em mais negócios", diz.

Para Erickson Aquino, gerente da Ponta Negra Fiat, uma das lojas de automóveis presentes ao feirão, as vendas ficaram dentro do esperado. Foram negociados 10 dos 15 veículos levados à feira. "Para um evento ainda em formatação, o resultado foi bem positivo", diz.

A avaliação de Daniel Rocha, gerente da Auto Oeste, os negócios foram melhores que o esperado. "Vendemos os 15 veículos levados para a feira. Foram 12 vendas no local e mais três fechadas neste

domingo", conta. Ele comemora a venda de veículos estimados em R\$ 30 mil cada um deles.

O gerente falou ainda sobre uma mudança no perfil de comprador de veículos em Natal. "Temos um cenário em que a frota veicular da cidade está no limite e, além disso, a economia não anda muito bem das pernas. A nova tendência é de que o comprador seja aquela pessoa mais interessada em trocar o atual o automóvel", conta.

Para o gerente da Ideal Veículos, João Paulo Silva, contabilizou cinco veículos comercializados. "Foi um número dentro das expectativas. O setor automotivo passa por um momento de dificuldades. Por conta disso, eu acredito que o Show do Automóvel foi bem positivo", sinaliza.

A crise também foi pontuada pelo gerente da Natal Veículos, Marcelo Gomes, que contabilizou dois veículos comercializados ao longo dos três dias de evento. "Sabemos que a venda de veículos passa por dificuldades; contudo, o feirão é promissor. Acredito no sucesso da iniciativa", lamenta.

Ele ressaltou ainda que o evento competiu com outras duas feiras ocorridas também na praça de eventos da Arena das Dunas. "Alguns clientes me disseram que não foram à Arena por falta de um local para estacionar", conta. Durante o evento, a Arena das Dunas ofereceu vagas de estacionamento, mas o uso do espaço custava R\$ 6 aos visitantes.

O diretor comercial do NOVO jornal, Leandro Mendes, comemorou os resultados da primeira edição do Show do Automóvel. "Foi a primeira vez que as 30 maiores lojas de veículos estiveram juntas num mesmo local. Os erros da primeira edição serão corrigidos. Queremos um feirão ainda mais forte da próxima vez", diz. A perspectiva é de que a segunda edição do Show do Automóvel seja realizada até o fim do ano.



FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ **Daniel Rocha, gerente da Auto Oeste:** quinze veículos vendidos durante a feira



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ **Leandro Mendes, diretor comercial do NOVO jornal:** próxima edição ainda mais forte

KADU MOLITERNO

HEDLA LOPES

CARLOS SIMÕES



**CORRA QUE A MINHA EX-MULHER VEM AÍ!**

TEXTO E DIREÇÃO:  
Carlos Simões

11 E 12 DE SETEMBRO  
SEXTA E SÁBADO | 20H  
TEATRO ALBERTO MARANHÃO

PROMOÇÃO: INGRESSOS: REALIZAÇÃO:

84.3301-6307

IDEARTE



# ESTADO TENTA VIABILIZAR SAÚDE PARA OS OBESOS

**/ SOLUÇÃO /** APESAR DA ARTICULAÇÃO REALIZADA PELOS GESTORES DA PASTA PARA ORGANIZAR O SERVIÇO NOS MUNICÍPIOS, NÃO HÁ SOLUÇÃO PARA REDUZIR A FILA DE PACIENTES QUE PRECISAM FAZER CIRURGIA BARIÁTRICA

**DIEGO CAMPELO**  
DO NOVO JORNAL

O PROBLEMA DAS filas envolvendo a realização de cirurgias bariátricas no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) está longe de ser resolvido. Apesar da articulação realizada pela Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap), a longa fila de espera que hoje está em torno de 900 pacientes tende a permanecer, uma vez que não existe uma previsão para regionalizar o serviço, conforme sugestão de profissionais do hospital.

A tentativa de organizar o serviço, no entanto, vem sendo feita desde março de 2014 pela Sesap, que intervém por meio de capacitações nos municípios, a fim de condicionar os profissionais das unidades básicas a acompanhar os pacientes obesos antes e após as cirurgias, conhecidas como redução de estômago.

"O tempo de espera a gente não tem como falar se vai reduzir, porque o hospital que executa é o Onofre Lopes, então isso vai estar relacionado à disponibilidade de profissionais lá, do número de leitos, o que foge da nossa logística", explica a nutricionista e responsável pela linha de sobrepeso e obesidade da Sesap Erika Melo.

Até o momento foram capacitadas as equipes de atenção básica dos municípios de Natal, Parnamirim, Macaíba, Extremoz e São Gonçalo, que compõem a 7ª região, conforme divisão da Sesap.

A capacitação é necessária em razão de uma portaria publicada



► Hospital Universitário Onofre Lopes, o único do estado que realiza os procedimentos de cirurgias bariátricas

em 2013 pelo Ministério da Saúde de transferindo para as prefeituras a responsabilidade pelo acompanhamento dos pacientes obesos nos períodos pré e pós-operatório.

"As outras regiões a gente está trabalhando gradativamente, porque a 7ª região é a que concentra o maior número de obesos. Só Natal tem 500 obesos em uma fila de espera que hoje está em torno de 900", detalha Erika.

Atualmente o HUOL é o único hospital público do estado que realiza os procedimentos de cirurgias bariátricas. Caso o estado queira regionalizar o serviço

deve sinalizar o interesse junto ao Ministério da Saúde, o que não é tão simples, segundo afirma Erika Melo.

"O hospital deve ter uma história pregressa de várias cirurgias, tem que ter um corpo profissional que vai estar lá, equipamentos e a gente sabe que nós não temos estrutura para isso. É melhor que a gente se concentre em um hospital do que deixar vários polvilhados sem estrutura", coloca Erika.

O assunto foi abordado em reportagem na edição do NOVO Jornal deste domingo (30). Conforme mostrou a reportagem, a es-

pera dos pacientes na fila por uma cirurgia de redução de estômago dura em média quatro anos. Há casos de pacientes que chegam a falecer antes mesmo de ser chamado para a intervenção cirúrgica.

Erika Melo explica que a Sesap atua no processo como articuladora na capacitação e apoio das unidades básicas, para aproximar as demandas das cidades à realidade do Onofre Lopes.

Até o momento apenas a 7ª região está capacitada para tratar dos pacientes obesos. Os municípios das demais regiões esbarram no problema da falta de pessoal para compor uma equipe adequada que consiga acompanhar os obesos.

A próxima região a ser trabalhada será a 5ª região, que envolve o município de Santa Cruz e cidades do entorno. O trabalho terá o apoio da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi- UFRN (Facisa), por meio do curso de Nutrição da instituição.

"No caso desses municípios a gente tenta fazer um trabalho de formiguinha mesmo tentando conscientizar a população com o autocuidado, orientando as pessoas a não esperarem ganhar peso para fazer a cirurgia, ela já tem que mudar o estilo de vida antes", explica.



ARGEMIRO LIMA / NJ

**“O TEMPO DE ESPERA A GENTE NÃO TEM COMO FALAR SE VAI REDUZIR, PORQUE O HOSPITAL QUE EXECUTA É O ONOFRE LOPES”**

**Erika Melo,**  
Nutricionista e responsável pela linha de sobrepeso e obesidade da Sesap

## FUNÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA

Nesse processo de descentralização de funções, cabe aos profissionais da atenção básica orientar os usuários para uma melhoria em relação ao estilo de vida, tentando mudar o comportamento habitual do indivíduo antes da cirurgia. O acompanhamento da unidade básica deve durar em média um ano e seis meses.

Nesse acompanhamento as unidades básicas priorizam o encaminhamento ao Onofre Lopes dos obesos que apresentam índice de massa corpórea (IMC) maior ou igual a 35 com a presença de doenças associadas, como diabetes, hipertensão, renal; ou IMC igual ou acima de 40 com ou sem doenças associadas.

A 7ª região, que já está capacitada, conta ainda com o apoio do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), que é acionado caso as unidades não deem conta da demanda. O município de Natal conta com três NASFs, que se deslocam



► Igor Marreiros, cirurgião do Serviço de Cirurgia da Obesidade

por várias unidades para dar apoio com ações de promoção à saúde.

O grupo é composto por uma equipe multidisciplinar formada por médico nutricionista, educador físico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e psicólogo.

A NASF, por sua vez, conta com apoio da atenção especializa-

da, formada pelas policlínicas. Das quatro policlínicas de Natal, duas - as das zonas Norte e Oeste - estão fazendo o trabalho de atendimento ao usuário obeso.

"Às vezes os pacientes são obesos devido a um problema de compulsão alimentar, então se essa pessoa não for cuidada na atenção

básica e fizer a cirurgia pode acontecer de o transtorno de compulsão alimentar se transformar em outra compulsão como violência sexual, a compulsão por droga, por isso ela precisa da atenção do seu município", justifica Erika.

Para o cirurgião Igor Marreiros, do Serviço de Cirurgia da Obesidade e Doenças Relacionadas (Scode), do Onofre Lopes, as mudanças no fluxo de atendimento é um passo importante para desafogar o HUOL.

"Essa mudança colocou como responsabilidade do atendimento inicial e a longo prazo para as unidades básicas e as intermediárias, que em Natal seriam os postos de saúde e as policlínicas. A função da equipe cirúrgica do hospital passou a ser só fazer a cirurgia; é algo muito óbvio, mas não era assim que funcionava. Isso ajuda bastante o hospital, mas não é suficiente para resolver o problema", lembra Igor.

**NOVO Corporativo**

**JURINEWS**

João Ferreira ► joaoferreirarn@gmail.com



## PEC dos Cartórios é um "trem da alegria"

Aprovada em primeiro turno pela Câmara dos Deputados, a PEC 471/2005 - que torna titulares os substitutos ou responsáveis por cartórios de notas ou de registro que estavam em atividade em 1988, quando a Constituição Federal passou a exigir concurso público para assumir o serviço cartorial - é um retrocesso. A proposta é considerada como mais um "trem da alegria" no serviço público brasileiro.

A PEC dos Cartórios vem sendo combatida pelo Conselho Nacional de Justiça desde 2009. A proposta está na contramão da regra de ingresso mediante concurso público para funções públicas e colide com os princípios da eficiência e da universalidade de acesso.

Levantamento feito pela Corregedoria Nacional de Justiça indica que 4.576 dos 13.785 cartórios existentes no País ainda são considerados vagos, ou seja, estão ocupados por interinos não concursados e que serão beneficiados caso a PEC seja aprovada no Congresso.



**“Perdemos a dignidade. Temos dificuldade de encarar a nós mesmos na frente do espelho diante de um quadro de corrupção sistêmica que toma conta do Brasil”**

JUIZ FEDERAL SÉRGIO MORO, RESPONSÁVEL PELAS AÇÕES PENAIS DA LAVA JATO

## SABATINA PARA O STJ

Será nesta quarta-feira (2), às 10h, a sabatina do desembargador federal potiguar Marcelo Navarro na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Um momento de grande valia para conhecer mais sobre as opiniões do futuro ministro do STJ. A TV Senado transmitirá ao vivo.

## REAJUSTE NAS CUSTAS

Começa a valer a partir de hoje (1º) o reajuste de 17% na tabela de custas e emolumentos de atos forenses judiciais e de notários e registradores do RN, autorizado pelo Tribunal de Justiça. O último reajuste ocorreu em maio de 2012.

## AUXÍLIO-MORADIA

O Tribunal de Justiça tem o prazo de 30 dias para detalhar ao CNJ sobre o pagamento do auxílio-moradia aos juízes. Atendendo pedido da Advocacia-Geral da União, o CNJ está investigando se os tribunais brasileiros começaram a repassar o benefício antes de sua regulamentação, em setembro do ano passado.

## ROGÉRIO FIALHO SERÁ O NOVO PRESIDENTE DO TRF5

O desembargador federal paraibano Rogério Fialho vai assumir a Presidência do TRF5. Ele foi o escolhido de forma consensual e por unanimidade entre os seus pares para suceder Marcelo Navarro, que assumirá o cargo de ministro do STJ. Natural de João Pessoa, Rogério Fialho é o atual diretor da Escola da Magistratura Federal da 5ª Região e é desembargador do TRF5 desde 2008.



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RN TEM NOVO PROCURADOR-GERAL

O advogado Washington Alves de Fontes é o novo procurador-geral da Assembleia Legislativa do RN. Ele assumiu a função após o afastamento e exoneração de Rita das Mercês Paulino, investigada na operação Dama de Espadas. Washington Alves de Fontes é servidor de carreira do Legislativo estadual e mestre em Direito pela UFRN e pela Universidade do País Vasco, na Espanha.



► Em dia de posse, a nova presidente do TRE-RN, desembargadora Maria Zeneide Bezerra, com seu esposo Heriberto Escolástico e seu filho, o procurador Heriberto Bezerra.



► No Fórum Novo RN, o advogado José Henrique Azeredo com o advogado especialista em Direito Ambiental, Terence Trennepohl, palestrante do evento





Editor  
Moura Neto

E-mail  
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones  
84 3342.0358 / 3342.0350

# LUZ, CÂMERA... CONTINUAÇÃO!

/ CINEMA / 'CLAQUETADA CULTURAL' PROMETE REUNIR CLASSE AUDIOVISUAL PARA REIVINDICAR APOIO PÚBLICO À PRODUÇÃO LOCAL

HENRIQUE ARRUDA  
DO NOVO JORNAL

**CAMINHANDO A PASSOS** lentos - porém firmes - na tentativa de formar seu público, o cinema potiguar passa pela sua melhor fase em termos de fluxo criativo, organização e realização, a exemplo do curta documental "Seo Inácio ou O Cinema do Imaginário", que mesmo sem apoio público acaba de voltar com prestígio do mais respeitado Festival de Cinema do país, o de Gramado, se tornando o primeiro produto audiovisual do RN selecionado para a mostra nacional competitiva após 42 edições de premiação.

Enfrentando, no entanto, uma força empresarial ainda pouco sensibilizada, a sétima arte realizada em Natal precisa caminhar de mãos dadas com o poder público para continuar a rodar. Na esfera municipal, a relação está estremeçada, e é exatamente a continuação desse filme que todo o setor pretende cobrar amanhã.

Markada para ocorrer amanhã (2), a partir das 10h em frente à Secretaria Municipal de Cultura (Funcarte), em direção à Prefeitura de Natal, a "Claquetada Cultural" deve reunir toda a classe audiovisual potiguar que reivindica prioritariamente a continuação da boa relação construída com a Secult/Funcarte ao longo do ano passado.

O grande impasse atualmente se dá em duas frentes: os erros e pendências do edital "Cine Natal 2013"; e o não pagamento do



► "Três Vezes Maria", curta-metragem premiado da primeira edição do Cine Natal em 2013: problemas na prestação de contas

edital "Cine Natal 2014", realizado pela Prefeitura através de um convênio com o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) - um passo importante para o setor, já que possibilitou a ampliação das ações, com a premiação para seis curtas inéditas e dois festivais.

Os realizadores temem ainda que o edital "Cine Natal 2015" não

aconteça, bem como o festival de mesmo nome, programado originalmente como uma das primeiras atividades culturais dentro do "Natal em Natal". O cancelamento das duas ações interrompe, portanto, um fluxo de produção e exibição ainda muito precoce, mas importante para o estabelecimento do setor.

## CINE NATAL 2013: PENDÊNCIAS

A primeira edição do Cine Natal (um dos primeiros editais voltados para o audiovisual potiguar), ocorreu em 2013 premiando três curtas-metragens, com R\$ 15 mil cada. São eles: "Janaína Colorida Feito o Céu", "O Menino do Dente de Ouro" e "Três Vezes Maria", todos já premiados em festivais pelo país a fora, e ainda em exibição por esse circuito independente.

Todos os três curtas-metragens encontraram problemas na hora da prestação de contas, como explica Diana Coelho, uma das integrantes do Coletivo Cabaré Audiovisual, realizador dos curtas "Janaína Colorida Feito o Céu" e "Três Vezes Maria".

"Quando os 3 filmes foram aprovados, os 3 procuraram a Funcarte, e como era tanto o nosso primeiro edital, quanto o primeiro edital deles, não havia um consenso de orientação, então fomos tocando os projetos com os nossos contadores, e quando fomos fazer a prestação de contas final, apresentando alguns remanejamentos necessários, a Controladoria não aceitou porque era diferente do projeto original", sintetiza.

Por conta dessas mudanças, os realizadores estão sendo cobrados para devolver ao município os valores alterados no projeto original, mesmo que todas as modificações estejam devidamente comprovadas com notas fiscais.

"Nós não tínhamos esse conhecimento de que as modifica-



► Rodrigo Sena, diretor de "O Menino do Dente de Ouro"

ções precisavam ser autorizadas pela Funcarte antes da prestação de contas final. Nem eles mesmos. O que nos foi passado desde o início era que a Funcarte iria acompanhar todo o processo, mas isso também não aconteceu", complementa Babi Baracho, diretora do curta-metragem Janaína Colorida Feito o Céu.

"O que nós notamos é que a forma como a Funcarte e a Controladoria do Município se comunica é falha, e é necessário que esse entendimento seja completo para que a gente também possa agir da forma indicada", complementa André Santos, assistente de direção de "Janaína", e um dos organizadores do protesto de amanhã.

"Só essa semana o Menino do Dente de Ouro foi selecionado para cinco mostras diferentes, e é impressionante como em todos os festivais que eu estou indo com o filme as pessoas perguntam como é o fomento da cena audiovisual daqui, quais são as políticas públicas do setor... e a gente fica sem saber se posicionar. Até porque quando o filme sai daqui, quem vai não é o curta em si, e sim Natal, o estado potiguar... As pessoas até estranham e dizem que não sabia que existia cinema aqui, então quer dizer, vai quebrar esse ritmo que está se construindo?", completa Rodrigo Sena, diretor de "O Menino do Dente de Ouro".



**DIANTE DA CRISE FINANCEIRA QUE A PREFEITURA PASSA, FOI FORMADO UM COMITÊ QUE DELIBERA SOBRE REPASSE DO DINHEIRO PÚBLICO"**

**Bruna Hetzel**, coordenadora do Núcleo de Audiovisual e Novas Mídias da Funcarte

## SECULT EM STAND BY

A coordenadora do Núcleo de Audiovisual e Novas Mídias da Funcarte, Bruna Hetzel, garantiu à reportagem do NOVO JORNAL, que no caso do Festival Urbanocine, toda a documentação já está encaminhada há cerca de dois meses, e que agora só depende da Secretaria de Planejamento Municipal (Sempla) repassar os recursos.

"Diante da crise financeira que a Prefeitura está passando, foi formado um Comitê de crise, do qual a Funcarte não faz parte, mas é este comitê que delibera as verbas para repasse do dinheiro público... A gente não tem o que fazer. Infelizmente é uma questão política de remanejamento de recursos para outras áreas. Agora precisamos aguardar", afirmou.

Questionada sobre os recursos aprovados e que ainda aguardam pelos recursos garantidos em parte pelo Fundo Setorial Audiovisual, e em parte pelo próprio município, Bruna frisou que apenas dois dos aprovados estão com a documentação regularizada, já em análise pela Controladoria do Município.

Já sobre a exigência de novos documentos para todos

os projetos, mesmo após os filmes serem aprovados pelo edital, passando na época por uma minuciosa análise de documentação, Bruna explica que as exigências foram feitas após a aprovação dos projetos.

"Foram novas demandas que a Control nos pediu após todos estarem aprovados", argumenta Bruna, comentando que alguns outros projetos culturais da Secult/Funcarte também estão à espera de repasse de recursos, pelo mesmo motivo de remanejamento de verbas.

"Mas apesar de não ter saído, vale frisar que nenhum projeto será prejudicado porque eles terão 10 meses, podendo chegar a 12 meses para realizar os curtas", assegura Hetzel, prevendo um futuro negativo para as ações da Secult/Funcarte no setor este ano. "Estamos em setembro e até agora não há nenhuma sinalização de que o festival será realizado, muito menos o edital Cine Natal", lamenta.

Até o fechamento desta edição, o Secretário Municipal de Cultura, Dácio Galvão, não retornou as ligações da reportagem para comentar o assunto.

## CINE NATAL 2014: INCERTEZAS

Já o Cine Natal de 2014, até o momento repassou recursos apenas para a realização de um dos festivais aprovados pelo mecanismo, o "Goiamum Audiovisual", realizado em junho deste ano, mas programado originalmente para o mês de maio, época em que a prefeitura ainda não havia efetuado o pagamento do prêmio, o que obrigou a organização a adiar um pouco o festival.

O segundo festival aprovado no Cine Natal 2014, o "Urbanocine", aconteceria durante o mês de agosto deste ano, mas também precisou ser adiado e agora não possui nova previsão para acontecer, descontinuando, portanto, a ação realizada desde 2013, quando o festival foi criado, de forma independente, mas mesmo assim atingindo mais de quatro cidades diferentes, incluindo Patos (PB), Campinas (SP) e Belém (PA), ao longo dos anos.

"A Funcarte não nos atende. Já tentamos marcar reuniões com o prefeito e o secretário, a fim de melhorar a comunicação, mas isso não acontece. O que houve foi um encontro informal que tive com o Secretário Dácio Galvão, em junho, e ele me garantiu que receberia os recursos a tempo para não precisar adiar o festival, e isso não aconteceu", lembra Gustavo Guedes, organizador do Urbano Cine.

"É necessário que se dê uma explicação inclusive jurídica sobre o motivo desse repasse não ter sido feito até agora, porque não posso assumir uma dívida com os serviços e os realizadores, e não dar uma resposta para essas pessoas", complementa Gustavo Guedes.

Enquanto isso, os seis curtas-metragens aprovados no Cine Natal 2014 também continuam sem receber os recursos, a exemplo de "Leningrado - Linha 41", curta documental que será realizado no conjunto Leningrado, localizada entre os bairros de Planalto e Guarapes.

Dênia Cruz, atual presidente da Associação Brasileira de Documentaristas e Curtametragistas do RN (ABDeC/RN), e uma das diretoras do filme comenta que todos os cronogramas de execução aprovados pelo edital já foram extrapolado mediante o não repasse dos recursos. "Não tem como ficar pronto ainda esse ano, e é uma pena".

## ... E O ESTADO?

O presidente da Fundação José Augusto (FJA), Rodrigo Bico, afirmou que o órgão já trabalha em um edital voltado especificamente para o setor audiovisual, elaborado a partir de diversas rodas de conversa com os realizadores, desde o começo do ano, quando Bico assumiu a pasta, a partir da mudança na gestão estadual.

O edital que pode ser uma luz no fim do túnel para o financiamento público de novos projetos audiovisuais ainda em 2015 será publicado inicialmente para consulta pública neste mês de setembro. Tudo está sendo articulado diretamente com a Secretaria do Audiovisual (SAV), do Ministério da Cultura, para que o edital tenha recursos do FSA, nos mesmos moldes do "Cine Natal".

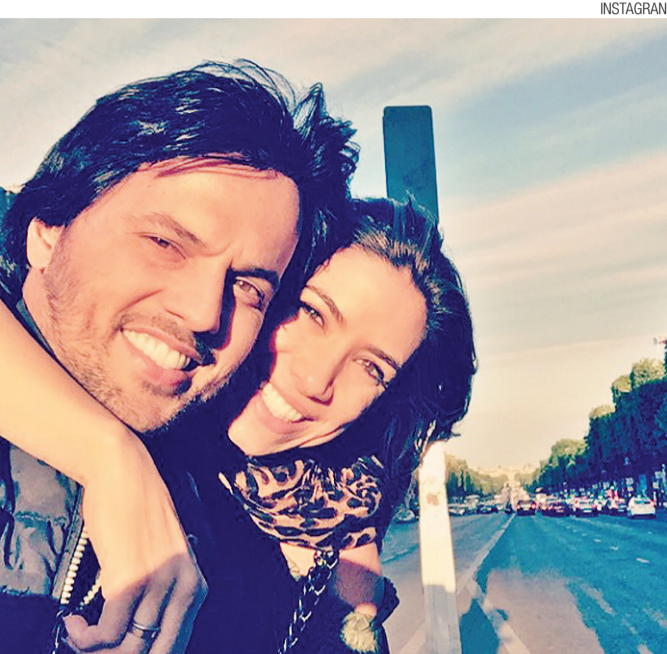
"O nosso último encontro com o setor se deu há menos de 10 dias, e o esforço da FJA é não apenas de realizar um repasse de verbas públicas, mas unir outras frentes privadas que possam financiar o audiovisual potiguar", comenta, esclarecendo que pequenas alterações na Lei Câmara Cascudo de Incentivo à cultura também estão sendo estudadas para facilitar o processo burocrático da realização audiovisual. "Ainda não sabemos quantos curtas serão beneficiados, mas queremos também investir nos festivais para que haja escoamento dessa produção", frisa Bico.



# Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br



► O deputado Fabio Faria aniversariando hoje dividindo felicidade com a musa Patricia Abravanel

## CELEBRANDO

“Ser feliz é reconhecer que vale a pena viver, apesar de todos os desafios... É agradecer a Deus a cada manhã pelo milagre da vida.” (Augusto Cury) assim é o convite assinado por Jussara, Jussana, Aimerê e Uianê para os 80 anos de sua mãe a matriarca Lenise. As comemorações acontecerão no dia 17 de setembro, às 18 h., com celebração de Ação de Graças, seguida de recepção no Chaplin Recepções. O criativo convite que leva a assinatura da expert Denise Lins pede RSVP. Este jornalista confirma presença.

## PARCERIA

Na manhã de ontem a Assembleia Legislativa assinou parceria com a Universidade Federal do RN e irá ofertar aos seus servidores o Mestrado Profissional em Gestão Pública. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

## UNIÃO

A Forbes Brasil se uniu ao portal IG e terá suas notícias divulgadas no portal. Estreando a parceria a Forbes divulgou no canal de comunicação a nova lista dos bilionários brasileiros. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

## NOVIDADES

O Whatsapp acaba de ganhar mais uma atualização e traz novidades entre seus emoticons. Desta vez, o aplicativo trouxe a famosa saudação feita pelo Sr. Spock, no filme Jornada nas Estrelas e também a possibilidade de mudança da tonalidade da pele.

## DESCULPAS

Tentando limpar a barra, o ex-presidente Lula afirmou que, irá se posicionar mais em relação ao Brasil. Na verdade, o que ele deveria fazer, era se posicionar quanto aos escândalos que envolvem seu nome e que não tiveram nenhuma explicação até o momento.

descontentamento em relação ao PT no que se refere à maneira de como presidente está lidando com a crise econômica e política do país.

## DIVA

A top model Gisele Bündchen em campanha para a grife Stuart Weitzman encara o desafio e dança ao som de “Single Ladies” de Beyoncé. A coreografia foi criada pelo famoso dançarino Marty Kudelka. Leia mais em Fashion no JotaOliveira.com.br

## Carpe Diem

# 66

*Sucesso não é o que você fez comparado ao que os outros fizeram, mas o que você fez comparado ao que você foi chamado a fazer”.*

(Dr. Myles Munroe)

## PARA BENS

Hoje é dia de cantar parabéns para os aniversariantes: sobrinho do coração Pedro Henrique Monte, lá Scandinavia precisamente em Copenhagen vivas para Karla Couto, Normando Barbosa, deputado Fabio Mesquita Faria Salustino, Andrezza Dantas Gurgel, Waleska Maux e João Luis Mousinho Monte. - Hoje é o Dia do Profissional de Educação Física. A nossa homenagem a todos os profissionais da área que se dedicam para proporcionar uma melhor qualidade de vida a todos. - Hoje também é o Dia do Corinthians.

dia, em média, 1 entre 7 pessoas na Terra usaram o aplicativo.

## CONTAS

o que já não era nenhuma surpresa pra ninguém acaba de se concretizar, a presidente envia ao Congresso Nacional o Orçamento com gastos de 2016 já visando a previsão de déficit para o próximo ano. Leia mais em Take a Note no JotaOliveira.com.br

## SAÚDE

A Campanha Setembro Dourado começou no estado e tem como principal objetivo conscientizar a população sobre o diagnóstico precoce do câncer infantil-juvenil. Durante todo o mês serão promovidas ações para a sociedade.



► Celebrando a vida Renata Bezerra em buquê Ana Ilma, Dilma, Zilma e Luze



► Formando buquê em vivas para Renata Bezerra, Karina, Renata Teles e Soraia Rosendo

## INOVAÇÃO

Aderindo a tecnologia, o Ministério da Saúde passa agora a disponibilizar a versão digital do cartão do SUS. O aplicativo exibirá entre outros uma ferramenta para o controle de medição de pressão. Leia mais em GFK no JotaOliveira.com.br

## PIXULECO

O mais famoso ícone dos protestos pró-impeachment está fazendo um tour pelo Brasil. Entre os destinos do boneco inflável do ex-presidente Lula está a capital potiguar que vai receber o boneco e passará pelos principais pontos turísticos da cidade em breve.

## INSATISFEITOS

Hoje vai ao ar a nova propaganda do partido PMDB nas TVs brasileiras. Sendo o principal aliado ao governo petista, o PMDB mostrará seu

## MÁQUINAS

A Jaguar anunciou sua nova linha de modelos de carros para 2016 com preços consideráveis. O Jaguar F-Type, terá entre suas novidades a adoção da direção elétrica, ganhará uma versão mais esportiva e pode ser encontrado com tração nas 4 rodas.

## FENÔMENO

após a Lua Azul, em agosto quem fez sucesso foi a Superlua deixando a noite de sábado a mais enluarada do ano. Em todo o Brasil a Superlua pode ser admirada nas praias e casas por crianças e adultos. Nunca a lua foi tão curtida e fotografada como na noite do último sábado.

## SUCESSO

Mark Zuckerberg comemorou mais uma de suas conquistas com seu aplicativo Facebook. O aplicativo somou mais de 1 bilhão de usuários conectados em um único

JotaOliveira.com.br

## ARTE

O projeto “Gigantes do Mar” recebe até a próxima sexta-feira o artista plástico Erick Wilson que, pintará nos muros da Escola Municipal Deputado Erivan França e do Centro Infantil Dona Liqueira Alves animais marinhos com objetivo de conscientizar a todos sobre a preservação do mar.

## BOSSA

Na próxima quarta-feira a Artksa Design promove o lançamento da coleção “Estrela” produzida pelos irmãos campana e que será instalada na vitrine idealizada pelo arquiteto Renato Teles. O evento acontece no dia 02 de setembro, às 19h.

## MAGAZINE

na banca Cidade do Sol a nova edição da revista MADE TO LIVE com uma edição especialmente voltada para os homens. No recheio, entrevista especial com o homem do varejo, Flávio Rocha e outras matérias interessantes.

## SE LIGUE!

Leia mais no nosso blog JotaOliveira.com.br: no Sound: Taylor Swift é destaque e leva o principal prêmio do MTV Vídeo Music Awards 2015.> no Arco-Iris: Miley Cyrus leva drags e bomba no VMA 2015.>



► Em sessão luluzinhas para Renata Bezerra, Carla e Solange Bezerra



► O mais querido Pedro Monte amanhecendo em idade nova recebendo o nosso abraço de vivas





**Editor**  
Luan Xavier

**E-mail**  
luanxavier@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# ABC TENTA AFASTAR A ZICA MAIS UMA VEZ

**/ SÉRIE B /** ALVINEGRO ENFRENTA O LUVERDENSE-MT FORA DE CASA BUSCANDO VITÓRIA PARA TENTAR AMENIZAR CRISE VIVIDA NO CAMPEONATO

**NORTON RAFAEL**  
DO NOVO JORNAL

**APÓS UMA SEMANA** de treinamentos, o ABC volta a campo hoje pela Série B do Campeonato Brasileiro para encarar a Luverdense, às 20h30, no estádio Passo das Emas, em Lucas do Rio Verde, Mato Grosso. Há dez jogos sem vencer e ocupando a 18ª posição na competição nacional com apenas 19 pontos, o time comandado por Hélio dos Anjos vai em busca da vitória para afastar a crise e ganhar uma sobrevida na Segundona.

Para a partida, o treinador alvinegro não irá poder contar com dois importantes jogadores. O zagueiro Luizão e o meia-atacante Bismark, lesionados, não seguiram juntos à delegação abecedista para o confronto de logo mais.

A boa notícia fica por conta da possibilidade de estreia de dois reforços recém-contratados pelo alvinegro. O zagueiro Adriano Alves e o atacante Rafael Silva tiveram seus nomes divulgados no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF e estão à disposição de Hélio dos Anjos.

Além deles, o volante Rafael Miranda e os meias Ronaldo Mendes e Edno, que em função de estarem suspensos não atuaram contra o Criciúma, na última rodada, retornam ao grupo de relacionados. O volante Michel, que na última rodada ficou de fora por questões familiares, também reforça o alvinegro.

Com isso, Hélio dos Anjos deve ter uma dor de cabeça positiva para escolher os 11 titulares que começarão a partida contra a LEC. Do meio para frente, o treinador tem oito jogadores disputando quatro vagas.

Mesmo com muitos desfalques, na última rodada, apesar do ABC ter cedido empate ao Criciúma na reta final da partida, o treinador gostou da postura abecedista e apontou alguns jogadores como fundamentais para o seu modelo de trabalho.

Entre os preferidos pelo comandante alvinegro está o lateral-esquerdo Marcílio. Após a partida contra o time catarinense, Hélio dos Anjos rasgou elogios ao seu camisa 6. "Ele tem um futuro brilhante. Daqui um ou dois anos será um dos melhores da posição", destacou.

Quem também agradou foi o atacante Rafinha. Autor dos dois gols do ABC no empate por 2 a 2 contra o Criciúma, o jogador deve permanecer na equipe titular, formando o comando de ataque com Rafael Oliveira. O jogador ganha a posição de Edno, que retorna ao meio de campo.

A principal preocupação fica por conta do setor defensivo. Com apenas três jogadores à disposição, Hélio dos Anjos deve escolher Suéliton e Mael para formar a sua dupla de zaga. No banco aparece o zagueiro Adriano Alves, que ainda não atuou em 2015 e tem a falta de ritmo de jogo como ponto negativo.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



▶ Ronaldo Mendes e Edno também voltam ao time



▶ O técnico Hélio dos Anjos terá reforços à disposição, recém-contratados pelo ABC, como Adriano Alves e Rafael Silva

EDUARDO MAIA / NJ

## ADVERSÁRIO EMBALADO

Se o ABC não vence há dez rodadas, a Luverdense vive um momento oposto na Série B. Nas duas últimas rodadas, o time mato-grossense conquistou duas vitórias e se afastou da disputa contra o Z4.

Na décima segunda colocação com 27 pontos, a equipe comandada por Júnior Rocha derrotou nos dois últimos jogos Náutico, por 5 a 1, e América-MG, por 2 a 1. As vitórias ganham em importância uma vez que as duas equipes derrotadas lutam por uma vaga no grupo de acesso à Série A do Brasileiro.

Oito pontos atrás do América-MG, primeiro time na zona de acesso à primeira divisão, uma vitória da Luverdense diante do ABC pode colocar o time na luta

por uma vaga no G4 e afastar de vez o risco de rebaixamento.

Todavia, jogar em casa não é um grande trunfo para a LEC. Com apenas 56% de aproveitamento dos pontos disputados jogando no Estádio Passo das Emas, a Luverdense acumula cinco vitórias, dois empates e três derrotas diante do seu torcedor. A campanha como mandante é a sexta pior dentre os 20 clubes que disputam a Série B.

Por outro lado, mesmo não vencendo há dez rodadas, o ABC ainda é o terceiro melhor visitante da competição. Com 46% de aproveitamento dos pontos disputados fora de casa, o elefante tem quatro vitórias conquistadas longe de Natal.

### FICHA TÉCNICA

#### LUVERDENSE

Edson Kölln, Raul Prata, Luiz Otávio, Lázaro e Paulinho; Júlio Terceiro, Alípio, Osman e Diego Rosa; Lucas Fernandes e Tozin.  
**Técnico:** Júnior Rocha.

#### ABC

Gilvan, Ednei, Suéliton, Mael e Marcílio; Fábio Bahia, Rafael Miranda, Ronaldo Mendes e Edno; Rafinha e Rafael Oliveira.  
**Técnico:** Hélio dos Anjos.

**Local:** Estádio Passo das Emas, em Lucas do Rio Verde-MT  
**Horário:** 20h30  
**Árbitro:** Felipe Duarte Varejão-ES

## VENCER É PRECISO

A cada novo tropeço, fica cada vez mais difícil do ABC escapar do rebaixamento para a Série C. Atualmente, o alvinegro tem 76% de chances de terminar a Série B entre um dos rebaixados para a terceira divisão do próximo ano, de acordo com dados do setor de estatística da Universidade Federal de Minas Gerais, especializado em futebol.

Nas últimas dez rodadas, o alvinegro potiguar conquistou apenas três pontos, um aproveitamento de apenas 10% dos pontos disputados.

Com isso, o elefante, que soma apenas 19 pontos em 21 rodadas, está a seis pontos do primeiro clube fora do Z4, o Macaé, e, mesmo em caso de vitória, permanecerá mais uma rodada entre os quatro últimos colocados. Além disso, em caso de uma nova derrota logo mais e de vitórias de Mogi Mirim e Ceará, o ABC pode até encerrar a rodada na lanterna da segundona.

## TUDO IGUAL NO PRIMEIRO TURNO

No primeiro turno da Série B, jogando no Estádio Frasqueirão, ABC e Luverdense ficaram no empate, em partida válida pela terceira rodada.

Depois de sair atrás do placar, com gol de Ciro Alves, aos 9 minutos, o alvinegro buscou o empate ainda na primeira etapa. O gol do atacante Kayke, que deixou o elefante para atuar no Flamengo, aos 35 minutos iniciais, colocou o placar em igualdade.

Deste confronto para cá muita coisa mudou pelos lados da Rota do Sol. Tanto que apenas quatro jogadores que atuaram na partida válida pelo primeiro turno – Reginaldo, Suéliton, Fábio Bahia e Ronaldo Mendes – devem começar jogando logo mais.

## Novo flash

Bastidores do Show de Automóveis na Arena das Dunas

### Fotos

1. Francierle Santos com Lilian Ribeiro e Jeanne Araújo
2. Karillo Sander, Rita Souza e Juliano Bandeira
3. Diego Gurgel e Michelle Garcia
4. Selida Medeiros, Pollyana Rodrigues e Elaine Mendonça
5. Kleber Rocha e Kleber Junior
6. Pollyana Medeiros e Pablo Oliveira

FOTOS: D'LUCA / NJ

